

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

MCA 37-38

**PLANO DE AVALIAÇÃO
DO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR
(CPCAR)**

2021

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO



ENSINO

MCA 37-38

**PLANO DE AVALIAÇÃO
DO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR
(CPCAR)**

2021



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO

PORTARIA DIRENS Nº 27/SFA, DE 1º DE MARÇO DE 2021.

Aprova a reedição do “Plano de Avaliação do Curso Preparatório de Cadetes do Ar” (MCA 37-38).

O DIRETOR DE ENSINO, considerando o disposto no Decreto nº 9.077, de 8 de Junho de 2017, e no uso das atribuições que lhe conferem o art. 4º, inciso III, e art. 9º, inciso XII, do Regulamento da Diretoria de Ensino, aprovado pela Portaria Nº 683/GC3, de 16 de Maio de 2018, resolve:

Art.1º Aprovar a reedição do MCA 37-38 “Plano de Avaliação do Curso Preparatório de Cadetes do Ar”.

Art.2º Este Manual entra em vigor na data de sua publicação.

Art.3º Revoga-se a Portaria DIRENS nº 60/DPL, de 25 de dezembro de 2018.

Maj Brig Ar MARCOS VINICIUS REZENDE MRAD
Diretor de Ensino da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 042, de 4 de março de 2021)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	9
1.1 FINALIDADE.....	9
1.2 ÂMBITO.....	9
2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS.....	10
2.1 CONCEITUAÇÕES.....	10
2.2 ABREVIATURAS.....	15
3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	16
3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR.....	16
3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (CONCEITO FINAL).....	32
3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	35
4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO.....	39
4.1 PROCEDIMENTOS.....	39
4.2 INSTRUMENTOS.....	39
4.3 AVALIADORES.....	39
4.4 PROCESSAMENTO.....	39
5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	41
5.1 PROCEDIMENTOS.....	41
5.2 INSTRUMENTOS.....	41
5.3 AVALIADORES.....	41
5.4 PROCESSAMENTO:.....	41
6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	43
6.1 PROCEDIMENTOS.....	43
6.2 INSTRUMENTOS.....	43
6.3 AVALIADORES.....	43
6.4 PROCESSAMENTO.....	43
7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO.....	45
7.1 PROCEDIMENTOS.....	45
7.2 INSTRUMENTOS.....	45
7.3 AVALIADORES.....	45
7.4 PROCESSAMENTO.....	45
8 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	47
8.1 CERTIFICADO E HISTÓRICO ESCOLAR.....	47
8.2 CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE.....	47

8.3 MOVIMENTAÇÃO E PROMOÇÃO DE ALUNOS.....	48
8.4 DIVULGAÇÃO DO PLANO.....	48
9 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	49
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXO A – FORMULÁRIO DE COMENTÁRIO DE PROVA.....	51
ANEXO B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO.....	52
ANEXO C – FORMULÁRIO DE CONSULTA AO DOCENTE.....	54
ANEXO D – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE.....	56
ANEXO E – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO.....	58
ANEXO F – SOLUÇÃO DO PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO.....	59
ANEXO G – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO DE CORREÇÃO DE PROVA.....	60
ANEXO H – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU.....	61
ANEXO I – FORMULÁRIO DE CONSULTA AO ALUNO.....	62
ANEXO J – FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE FALTAS.....	63
ANEXO K – ENCAMINHAMENTO DA JUSTIFICATIVA DE FALTAS.....	64
ANEXO L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO.....	66
ANEXO M – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA MILITAR.....	84
ANEXO N – TABELA DE CONVERSÃO DE PONTOS DE CONDUTA MILITAR EM GRAUS.....	88
ANEXO O – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA EM SALA DE AULA	89
ANEXO P – QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....	91
ANEXO Q – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO.....	92
ANEXO R – FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO.....	94
ANEXO S – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE REPROVAÇÃO.....	96
ANEXO T – MODELO DE PROJETO DE AVALIAÇÃO.....	98

PREFÁCIO

Esta publicação estabelece a Sistemática de Avaliação a ser aplicada ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), ministrado na Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR).

Descreve os procedimentos adotados para a Avaliação do Corpo Discente, do Corpo Docente, do Currículo, da Instrução e dos Meios de Avaliação, fornecendo, ainda, orientações para a utilização deste Plano.

Contém os instrumentos de medida utilizados na Avaliação dos cinco campos acima descritos, exceto aqueles referentes à Avaliação do Domínio Afetivo, no campo da Avaliação do Corpo Discente, que são de caráter sigiloso.

Destina-se ao uso dos Docentes, Instrutores, Alunos e ao uso administrativo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e da Diretoria de Ensino.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Este manual tem a finalidade de estabelecer o Plano de Avaliação do CPCAR.

1.2 ÂMBITO

Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS

2.1 CONCEITUAÇÕES

2.1.1 ALUNO – militar ou civil matriculado em uma Organização de Ensino com a finalidade de realizar um curso ou estágio. Também denominado discente, instruendo ou estagiário. Sua situação, obrigações, deveres, direitos e prerrogativas estão regulados pelo Estatuto dos Militares (Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980).

2.1.2 ATIVIDADE PARCIAL – verificação de aprendizagem que pode englobar exercícios simulados, testes orais, testes escritos, testes unificados, exercícios práticos, instruções programadas, seminários e diferentes trabalhos escolares individuais ou em grupo, podendo ser aplicada com a finalidade formativa e/ou somativa.

2.1.3 ATIVIDADE PARCIAL DE SEGUNDA CHAMADA – verificação de aprendizagem aplicada ao Aluno que tenha deixado de fazer, por motivo considerado justificado pelo Chefe da Divisão de Ensino (DE), uma Atividade Parcial prevista no Projeto de Avaliação.

2.1.4 AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA – modalidade de avaliação aplicada antes de uma nova aprendizagem que visa auxiliar na escolha de práticas pedagógicas que favoreçam novos conhecimentos. Os resultados obtidos não serão utilizados para aprovar ou classificar o Aluno.

2.1.5 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO – avaliação referente ao comportamento e à postura dos Alunos, observados durante o processo ensino-aprendizagem, no que se refere aos interesses, atitudes, valores e apreciações.

2.1.6 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO – avaliação realizada no Campo Geral e no Campo Militar que visa a avaliar conhecimentos, conceitos, ideias, princípios e habilidades mentais e intelectuais.

2.1.7 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO PSICOMOTOR – avaliação realizada no Campo Militar. Abrange o Teste de Avaliação do Condicionamento Físico – TACF e as atividades práticas de Instrução Militar. Seu objetivo é avaliar as habilidades físicas que requerem destreza, coordenação e atividades motoras.

2.1.8 AVALIAÇÃO FORMATIVA – modalidade de avaliação aplicada durante o processo ensino-aprendizagem, que visa averiguar e acompanhar o desenvolvimento cognitivo e, se necessário, sanar as deficiências existentes. Não deverá ser utilizada para aprovar ou classificar o Aluno.

2.1.9 AVALIAÇÃO POR APRECIACÃO – avaliação que ocorre por meio de observação do desempenho do Aluno em atividades práticas e psicomotoras. Pode ser aplicada pelos Docentes ou Instrutores a partir de critérios preestabelecidos.

2.1.10 AVALIAÇÃO SOMATIVA – modalidade de avaliação que classifica os Alunos segundo níveis de aproveitamento expressos em graus, concluindo sobre sua aprovação ou não. Os resultados obtidos pelos Alunos nas avaliações somativas serão computados para obtenção da média final.

2.1.11 CAMPO GERAL – campo do conhecimento que engloba a formação acadêmica do ensino regular. Essa instrução é composta pelas disciplinas do Ensino Médio, de acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação).

2.1.12 CAMPO MILITAR – campo do conhecimento que engloba informações, habilidades e valores específicos que proporcionam conhecimentos teóricos, práticos e condicionamento físico necessários às atividades da profissão militar.

2.1.13 CONCEITO FINAL – expressão do desempenho obtido pelo Aluno no campo do Domínio Afetivo, ao longo do curso, por meio de formulários próprios, segundo critérios previamente definidos e que representa um julgamento de valor acerca do desempenho/conduta do Aluno, englobando julgamentos referentes tanto à Conduta Militar quanto à Conduta em Sala de Aula.

2.1.14 CONSELHO DE CLASSE – Reunião com todos os envolvidos e responsáveis no processo de ensino, com o objetivo de analisar coletivamente o rendimento escolar dos Alunos e propor ações para aqueles que não atingiram a Média Parcial de Disciplina (MPD) ou a Média Anual de Disciplina (MAD).

2.1.15 CURRÍCULO MÍNIMO – documento que estabelece o conteúdo programático mínimo a ser desenvolvido para determinado curso ou estágio, fixando as bases para a elaboração do Plano de Unidade Didática (PUD). O CPCAR engloba as disciplinas previstas na legislação em vigor (LDB 9.394/96) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, além de conteúdos específicos necessários à Formação Militar.

2.1.16 CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR (CPCAR) – destinado a preparar jovens para o ingresso no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA), e, excepcionalmente, no 1º ano dos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) e de Formação de Oficiais de Infantaria (CFOINF) da Aeronáutica.

2.1.17 DESLIGAMENTO DO CURSO – ato administrativo pelo qual o Aluno é desvinculado completamente do curso ou estágio em que foi matriculado.

2.1.18 GRAU – resultado obtido pelo Aluno em uma verificação de aprendizagem.

2.1.19 GRAU PARCIAL – média aritmética simples obtida entre o Grau da Prova Parcial e Grau das Atividades Parciais realizadas no trimestre, referente a uma mesma disciplina do Campo Geral ou média aritmética simples entre o Grau da Prova Parcial e Grau das Atividades Práticas ou Atividades Parciais do Campo Militar.

2.1.20 MÉDIA ANUAL DE 2ª ÉPOCA DE DISCIPLINA – média que reflete o desempenho global do Aluno em uma determinada disciplina após a aplicação da Prova de 2ª Época ou do TACF 2ª Época. Essa média não será computada para fins de classificação no curso, somente para aprovação ou reprovação.

2.1.21 MÉDIA ANUAL DE DISCIPLINA – média aritmética simples de todos os Graus Parciais de uma disciplina durante o ano letivo.

2.1.22 MÉDIA ANUAL DO CAMPO GERAL – média aritmética simples de todas as Médias Anuais de Disciplina que compõem o Campo Geral.

2.1.23 MÉDIA ANUAL DO CAMPO MILITAR – média aritmética simples de todas as Disciplinas que compõem o Campo Militar.

2.1.24 MÉDIA ANUAL FINAL DE DISCIPLINA – média que reflete o desempenho global do Aluno em uma determinada disciplina após a aplicação da Prova Final ou do TACF Final.

Essa média não será computada para fins de classificação no curso, somente para aprovação ou reprovação.

2.1.25 MÉDIA ARITMÉTICA SIMPLES – medida de tendência central que representa o centro de gravidade da distribuição. Consiste na soma de um conjunto de dados dividido pelo número de dados considerados.

2.1.26 MÉDIA GLOBAL ANUAL – aproveitamento global do Aluno que é calculado a partir da média aritmética simples entre a Média Anual do Campo Geral, Média Anual do Campo Militar e Conceito Final, definindo sua posição hierárquica ao final do ano letivo.

2.1.27 MÉDIA GLOBAL DE CURSO – média ponderada entre as Médias Globais do 1º, 2º e 3º Anos do CPCAR. É calculada ao término do 3º Ano do CPCAR.

2.1.28 MÉDIA HARMÔNICA – é a média, com um número finito de números, igual à razão entre a quantidade de valores considerados e a média aritmética dos inversos desses valores. Será utilizada nos casos de reprovação em um TACF, para definir o grau que irá compor a média para a classificação ao final do período letivo.

2.1.29 MÉDIA PONDERADA – média de tendência central de um conjunto de resultados aos quais são atribuídos pesos diferentes. Matematicamente, consiste no quociente do somatório dos resultados, multiplicados pelos respectivos pesos e dividido pelo somatório dos pesos.

2.1.30 ORDEM DE INSTRUÇÃO – documento sigiloso onde consta todo o contexto de um determinado exercício ou operação militar. Cada exercício/operação militar tem uma Ordem de Operações específica. Esse documento descreve também as tarefas operacionais específicas e tem o propósito de abordar todas as instruções pormenorizadamente (DCENS 12 A/2016).

2.1.31 PERÍODO DE RECUPERAÇÃO – destinado aos Alunos que não alcançaram média igual ou superior a 7,00 após um período de avaliação trimestral ou anual. A recuperação aborda os conteúdos que os Alunos apresentaram dificuldades no decorrer do trimestre ou ao término do ano letivo. Essa estratégia de apoio ao ensino ocorrerá concomitante ao ano letivo e também no período anterior à Prova Final e Prova de 2ª Época.

2.1.32 PERÍODO LETIVO – período de atividades de ensino, definido no calendário escolar da EPCAR, que abrange o início e o término do ano escolar.

2.1.33 PLANO DE UNIDADES DIDÁTICAS – documento que desdobra, detalhadamente, os conteúdos das unidades didáticas das disciplinas que compõem o CPCAR.

2.1.34 PONTO DE CORTE – é o grau mínimo a ser atingido pelo Aluno para ser considerado aprovado no CPCAR.

2.1.35 PROCESSO DE RECUPERAÇÃO – processo de recuperação de Aluno que não alcançou o Grau Parcial maior ou igual a 7,00 no trimestre ou na Média Anual de Disciplina.

2.1.36 PROJETO DE AVALIAÇÃO – documento elaborado pela equipe de Docentes de cada disciplina e série, aprovado e acompanhado pela Subdivisão de Coordenação Pedagógica (SDCP), que deverá conter os critérios e modalidades de avaliação a serem adotados em um trimestre.

2.1.37 PROVA DE 2ª ÉPOCA – verificação de aprendizagem que objetiva reavaliar o rendimento do Aluno após o segundo período de recuperação, quando a Média Anual Final de

Disciplina por ele obtida numa disciplina tiver sido aquém do grau mínimo necessário para aprovação.

2.1.38 PROVA DE SEGUNDA CHAMADA – verificação de aprendizagem aplicada ao Aluno que faltar, por motivo considerado justificado pelo Chefe da Divisão de Ensino, à avaliação prevista no calendário escolar da EPCAR.

2.1.39 PROVA FINAL – verificação de aprendizagem aplicada, ao término do ano letivo aos Alunos que não obtiveram Média Anual de Disciplina igual ou superior ao grau 7,00 em qualquer disciplina.

2.1.40 PROVA PARCIAL – verificação de aprendizagem aplicada ao final de cada trimestre, com a finalidade de avaliar o rendimento do Aluno a partir do conteúdo previsto no currículo.

2.1.41 PROVA PRÁTICA – verificação de aprendizagem que utiliza exercícios práticos, aplicados no transcorrer dos trimestres, com a finalidade de avaliar a habilidade de execução do conhecimento do Aluno sobre uma parte do conteúdo previsto no currículo do Campo Militar.

2.1.42 REMATRÍCULA – ato do Comandante da Organização de Ensino que readmite o Aluno no curso ou estágio, depois de cessado o motivo de seu desligamento do curso ou estágio.

2.1.43 TESTE – verificação de aprendizagem escrita que deve ser aplicada ao longo de cada trimestre. Deve ser previsto no Projeto de Avaliação como uma modalidade de Atividade Parcial.

2.1.44 TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO (TACF) – ferramenta de mensuração dos índices fisiológicos necessários para verificação das condições físicas do Aluno.

2.1.45 TREINAMENTO FÍSICO – PROFISSIONAL MILITAR – é a atividade física militar sistematicamente organizada, praticada e controlada permanentemente por um processo pedagógico (programa de condicionamento físico), visando à obtenção do condicionamento físico-profissional militar.

2.1.46 VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM – abrange todos os procedimentos avaliativos e contempla as Avaliações Diagnósticas, Atividades Parciais, Provas Parciais, Provas Práticas, Provas Finais e Provas de 2ª Época, aplicadas com a finalidade de verificar a aprendizagem. Essas atividades preterem todas as demais atividades, inclusive as de serviço.

2.1.47 VISTA DE PROVA – atividade conduzida em sala de aula pelo Docente/Instrutor responsável pela disciplina ou por substituto designado, em que o Aluno tomará ciência do gabarito e da correção feita pelo Docente/Instrutor de sua Verificação de Aprendizagem.

2.2 ABREVIATURAS

ATC	– Atividade de Campanha
CA	– Corpo de Alunos
CDA	– Comissão de Desportos da Aeronáutica
CPCAR	– Curso Preparatório de Cadetes do Ar
DE	– Divisão de Ensino
EXEC	– Exercício de Campanha
Gr2ªE	– Grau Prova 2ª Época
GrAAC	– Grau Anual da Atividade de Campanha
GrAP	– Grau Atividade Parcial
GrAPr	– Grau Atividade Prática
GrCF	– Grau Conceito Final
GrCM	– Grau Conduta Militar
GrCS	– Grau Conduta em Sala de Aula
GrP	– Grau Parcial
GrPCG	– Grau Parcial Campo Geral
GrPCM	– Grau Parcial Campo Militar
GrPDFM	– Grau Parcial da Disciplina Formação Militar
GrPDLM	– Grau Parcial da Disciplina Legislação Militar
GrPF	– Grau Prova Final
GrPP	– Grau Prova Parcial
GrPPrat	– Grau Parcial Prova Prática
ICA	– Instruções do Comando da Aeronáutica
Ma2ªE	– Média Anual 2ª Época
MaCM	– Média Anual do Campo Geral
MaCM	– Média Anual do Campo Militar
MaD	– Média Anual de Disciplina
MaDAC	– Média Anual da Disciplina Atividade de Campanha
MaCG	– Média Anual do Campo Geral
MaCM	– Média Anual do Campo Militar
MaDFM	– Média Anual da Disciplina de Formação Militar
MaDLM	– Média Anual da Disciplina de Legislação Militar
MaDTFPM	– Média Anual da Disciplina de Treinamento Físico-Profissional Militar
MaF	– Média Anual Final
MGa	– Média Global Anual
MGa1º	– Média Global Anual 1º Ano
MGa2º	– Média Global Anual 2º Ano
MGa3º	– Média Global Anual 3º Ano
MGC	– Média Global do Curso
NPA	– Norma Padrão de Ação
PTA	– Programa de Trabalho Anual
PUD	– Plano de Unidades Didáticas
Rc	– Resposta aberta complexa
Rm	– Resposta mecânica
Ro	– Resposta orientada
TACF	– Teste de Avaliação do Condicionamento Físico
TFPM	– Treinamento Físico-Profissional Militar

3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

3.1 AVALIAÇÃO DOS DOMÍNIOS COGNITIVO E PSICOMOTOR

DOMÍNIO COGNITIVO		DOMÍNIO PSICOMOTOR
CAMPO GERAL	CAMPO MILITAR	CAMPO MILITAR
Disciplinas do Ensino Médio	Disciplinas de Instrução Militar	Avaliação do Condicionamento Físico e Atividades Práticas

3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

3.1.1.1 Modalidade de Avaliação

CAMPO GERAL	CAMPO MILITAR
Diagnóstica, formativa e somativa.	

3.1.1.2 Instrumentos de Medida (Domínio Cognitivo)

O Aluno será avaliado, continuamente, durante todo o ano letivo, por meio de Verificações de Aprendizagem compostas de Atividades Diagnósticas, Atividades Parciais e Provas Parciais:

- a) as Atividades diagnósticas têm por objetivo detectar o nível de conhecimento em que o Aluno se encontra, com vistas à organização do processo ensino-aprendizagem;
- b) as Atividades Parciais podem englobar exercícios simulados, testes orais, testes escritos, testes unificados, seminários, debates, exercícios práticos, diferentes trabalhos escolares individuais ou em grupo e deverão estar discriminadas no Projeto de Avaliação;
- c) as disciplinas do Campo Geral com carga horária semanal entre 1 a 2 horas/aula deverão aplicar, no mínimo, uma Atividade Parcial na modalidade de teste por trimestre. As disciplinas com carga horária semanal igual ou acima de 3 horas/aula deverão aplicar, no mínimo, duas Atividades Parciais, sendo que uma delas deverá ser na modalidade de teste;
- d) a disciplina de Arte será somativa, porém não entrará na classificação e nem na reprovação no CPCAR;
- e) na disciplina de Arte serão atribuídos conceitos, de acordo com cada habilidade atingida no trimestre, prevista na Base Nacional Comum Curricular. Essas habilidades, que serão os critérios de avaliação, deverão estar discriminadas no Projeto de Avaliação;

CONCEITO	DESCRIÇÃO
Insuficiente	Desempenho muito aquém do mínimo esperado
Fraco	Desempenho abaixo do esperado
Normal	Desempenho satisfatório
Bom	Desempenho acima do esperado
Ótimo	Desempenho muito acima do esperado

f) as Verificações de Aprendizagem da disciplina do Campo Militar (Legislação Militar, Formação Militar) serão de responsabilidade da Seção de Instrução Militar do CA;

g) na disciplina Língua Inglesa, a média anual de disciplina (MAD) será considerada para a APROVAÇÃO no CPCAR (MAD deve ser igual ou maior que 7,00) e não será computada para fins de Classificação dos Alunos;

h) as Provas Parciais serão aplicadas ao final de cada trimestre e o conteúdo deve contemplar aquele ministrado aos Alunos em, no máximo, 48 horas anteriores à sua aplicação; e

i) o Chefe da DE poderá determinar a anulação de qualquer Prova Parcial ou Atividade Parcial, caso haja indícios concretos de quebra de sigilo ou outra irregularidade que justifique tal medida.

3.1.1.2.1 Tipos de Questões - (Verificações de Aprendizagem Escrita)

a) as provas OBJETIVAS serão compostas de questões de múltipla escolha, falso/verdadeiro, ordenação, emparelhamento, completação e análise de situação-problema;

b) as provas ABERTAS serão compostas por questões dissertativas e/ou discursivas;

c) as provas MISTAS poderão ser compostas tanto por questões objetivas quanto por questões abertas; e

d) todos os parâmetros para a elaboração das questões serão estabelecidos na NPA específica sobre Verificações de Aprendizagem, emitida pela DE.

3.1.1.2.2 Projeto de Avaliação

a) o Projeto de Avaliação do Campo Geral é elaborado pela equipe de Docentes de uma mesma disciplina e série, com o acompanhamento e aprovação do Coordenador de Disciplina, que deverá encaminhá-lo à SDCP para análise e aprovação;

b) o Projeto de Avaliação do Campo Militar é elaborado pela equipe de Instrutores de uma mesma disciplina com o acompanhamento do Chefe da Seção de Instrução Militar do CA, que deverá encaminhá-lo à SDCP para análise e aprovação;

c) o Projeto de Avaliação deverá ser confeccionado de acordo com o Anexo T;

d) o Projeto de Avaliação referente ao 1º trimestre deverá ser entregue à SDCP na primeira semana do início do ano letivo e os projetos seguintes, na semana que antecede o início dos 2º e 3º trimestres;

e) os Docentes das disciplinas do Campo Geral e Instrutores das disciplinas do Campo Militar deverão apresentar aos Alunos o Projeto de Avaliação aprovado, devendo ser cumpridos os seguintes prazos:

- 1º Trimestre: primeiro mês do ano letivo;
- 2º Trimestre: primeira semana do início do trimestre; e
- 3º Trimestre: primeira semana do início do trimestre.

f) o acompanhamento da execução do Projeto de Avaliação será de responsabilidade dos Docentes, dos Instrutores Militares dos Coordenadores de

Disciplina, da Subdivisão de Avaliação, da Subdivisão de Coordenação Pedagógica e da Seção de Instrução Militar;

g) o Coordenador da disciplina do Campo Geral, o Chefe da Seção de Instrução Militar do CA e a Pedagoga responsável pela coordenação pedagógica da Instrução Militar deverão analisar o desenvolvimento das atividades avaliativas previstas no Projeto de Avaliação, a fim de que os critérios de avaliação adotados sejam os mesmos para todas as turmas;

h) as solicitações de alteração no projeto deverão ser analisadas e autorizadas pela SDGP ou pela Seção de Instrução Militar do CA; e

i) a Seção de Acompanhamento Pedagógico deverá encaminhar, trimestralmente, o cronograma de Atividades Parciais à Seção de Planejamento para que as atividades constem na Programação Semanal.

3.1.1.3 Instrumentos de Medida – Avaliação do Domínio Psicomotor

A avaliação do Domínio Psicomotor do Campo Militar será realizada por meio das Verificações de Aprendizagem da disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar, Formação Militar (Armamento, munição e tiro) e Atividade de Campanha.

Nessas verificações, será utilizado o método da Avaliação por Apreciação.

O Comandante do CA poderá, em qualquer momento, determinar a anulação de qualquer Verificação de Aprendizagem ou Atividade Prática, caso haja indícios de irregularidade que justifique tal medida.

3.1.1.3.1 Armamento, Munição e Tiro

A instrução de Armamento, Munição e Tiro será regida conforme os parâmetros estabelecidos no MCA 50-1 (Manual de Instrução de Tiro com Armamento Terrestre no âmbito do Comando da Aeronáutica) em vigor.

A Verificação de Aprendizagem será realizada por meio de Prova Parcial e Prova Prática, e o desempenho obtido pelo Aluno irá compor o Grau Parcial da Disciplina de Formação Militar.

A Prova Parcial constitui-se da aplicação de uma avaliação preliminar por meio de uma ficha-controle, em que o aluno deve demonstrar seus conhecimentos sobre: procedimentos, manuseio, montagem e desmontagem, nomenclatura, etc. A ficha será de responsabilidade da Seção de Instrução Militar e deverá ser de ampla divulgação aos alunos antes da avaliação. Enquanto o aluno não obtiver o grau mínimo de 70 % (7,00) não será autorizado a prosseguir para a avaliação de tiro real.

A Prova Prática constitui-se do Tiro Militar Básico (TMB), e o nível de proficiência obtido será computado em Ficha de Controle Individual de Tiro (FCIT).

O Aluno que não realizar a Prova Prática no respectivo ano letivo, mas que tenha a falta justificada por motivo de saúde, deverá realizar a atividade no mesmo ano, em grau de 2ª chamada, devendo ser exigido desse Aluno o mesmo nível previsto para a atividade perdida.

O Aluno que não atingir o nível de proficiência exigido na Prova Prática, deverá repetir a atividade em grau de Prova Final e/ou 2ª Época, com o acompanhamento mais próximo de um Instrutor de tiro.

3.1.1.3.2 Atividades de Campanha

A Atividade de Campanha é uma disciplina do Campo Militar que será avaliada de maneira somativa pela Seção de Instrução Militar do CA, por meio da média aritmética simples dos graus obtidos pelo Aluno durante as oficinas avaliadas.

Cada Atividade de Campanha será regulamentada por uma Ordem de Instrução específica, emitida pelo Corpo de Alunos e aprovada pelo Comandante da EPCAR, em que estarão definidos todos os procedimentos para a execução das atividades.

A Verificação de Aprendizagem será feita por meio de Fichas de Avaliação, sob a responsabilidade da Seção de Instrução Militar do CA, constante na Ordem de Instrução dos exercícios ou nos respectivos manuais do COMAER.

Os Alunos realizarão 03 (três) Atividades de Campanha durante o CPCAR, no 1º Ano, no 2º Ano e no 3º Ano, respectivamente, constituídas das instruções básicas para o desempenho das atividades gerais de caráter militar.

Para o cálculo do desempenho da disciplina de Atividade de Campanha, serão consideradas as oficinas aplicadas a todos os Alunos e deverão ser utilizados os mesmos critérios de avaliação.

Caso o Aluno esteja incapacitado de realizar alguma das oficinas previstas, ou que venha a interromper o exercício, por motivo de saúde, serão consideradas as oficinas realizadas, para fins de cálculo do desempenho no exercício, obedecendo aos parâmetros de avaliação previstos na Ordem de Instrução.

O Aluno que não realizar a Atividade de Campanha no respectivo ano letivo, mas que tenha a falta justificada por motivo de saúde, será promovido por condicionalidade, e deverá realizar o exercício no próximo ano, em grau de 2ª chamada, com outro Esquadrão, devendo ser exigido desse Aluno o mesmo nível previsto para a Atividade de Campanha não realizada.

O Aluno que não realizar a Atividade de Campanha no respectivo ano e, tampouco, a 2ª chamada no ano subsequente, por indisponibilidade do próprio Aluno, justificada ou não, será reprovado no CPCAR.

A Atividade de Campanha constitui-se de um exercício prático, com grande demanda logística, que não prevê recuperação na modalidade de Prova Final e Prova de 2ª Época.

3.1.1.3.3 Treinamento Físico-Profissional Militar (TFPM)

A disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar será diferenciada da disciplina Educação Física, constante no Campo Geral e que é obrigatória no Ensino Médio pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996).

A disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar, prevista para o Campo Militar, avalia, classifica e reprova o Aluno. Já a disciplina Educação Física terá somente avaliação formativa, estando o Aluno aprovado se obtiver frequência mínima de 75% da carga

horária total. Essa distinção possibilitará ao Aluno, quando reprovado na disciplina de Treinamento Físico-Profissional Militar, do CPCAR, concluir a série do Ensino Médio e dar continuidade aos seus estudos no Sistema Regular de Ensino.

Orientações para a realização do TACF:

- a)** a Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar será avaliada por meio do TACF;
- b)** aos Alunos serão aplicados três TACF (TACF-1, TACF-2 e TACF-3), de acordo com o Anexo L deste Plano;
- c)** o TACF será baseado na ICA 54-1 “Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica” e nas instruções e tabelas do Anexo L deste Plano;
- d)** o TACF somente será computado quando o Aluno realizar todas as modalidades de exercícios previstas;
- e)** o número de repetições ou marcas obtido em cada uma das modalidades de exercício do TACF será convertido em graus de acordo com as tabelas constantes no Anexo L;
- f)** a modalidade somativa é composta de exercícios de potência aeróbica (corrida de 12 min), flexão de braços e flexão abdominal;
- g)** a modalidade formativa é composta de exercícios de habilidade natatória (natação) e habilidade de sustentação na água (flutuação);
- h)** será aplicado ao Aluno do 3º Ano, no último trimestre, com finalidade formativa, um teste de natação e sustentação na superfície aquática, devendo ser atingidos os seguintes parâmetros: sustentar-se por 6 min e nadar 100 m sem o uso de qualquer dispositivo auxiliar de flutuação;
- i)** o TACF deverá ser realizado obedecendo a seguinte sequência: aferição da estatura e do peso corporal, resistência muscular localizada de membros superiores e de tronco e potência aeróbica. Essa bateria de testes deverá ser executada de uma única vez e no mesmo período de tempo do dia;
- j)** o TACF terá caráter classificatório e eliminatório para o 1º e 2º Esquadrões, com vistas à aprovação e à promoção para a série seguinte;
- k)** o TACF terá caráter classificatório e eliminatório para o 3º Ano, com vistas ao ingresso na Academia da Força Aérea;
- l)** TACF-1:
 - realizado no 1º trimestre;
 - diagnóstico e formativo, para detectar o nível do condicionamento físico do Aluno; e
 - terá o seu grau computado para fins de aprovação, caso o Aluno não realize o TACF-2 e o TACF-3, por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE.
- m)** TACF-2:
 - realizado no 2º trimestre; e
 - terá o seu grau computado para fins de aprovação, caso o Aluno não realize o TACF-3, por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE.
- n)** TACF-3:

- realizado no 3º trimestre;
- terá o seu grau computado para fins de aprovação;
- grau mínimo para aprovação é 5,00; e
- deverá ser aplicado até o último dia das Provas Parciais, conforme o calendário estabelecido pela SDAV.

o) TACF Final:

- aplicado em regime de recuperação;
- grau mínimo para aprovação é 5,00;
- aplicado ao Aluno que não tenha obtido o grau mínimo necessário para aprovação no TACF-3 ou que não o tenha realizado por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE;
- para efeito de aprovação, será atribuído a esse Aluno o próprio grau obtido no TACF Final; e
- deverá ser aplicado conforme o calendário estabelecido pela SDAV; e
- o grau do TACF Final não será considerado para efeito de classificação.

p) TACF – 2ª Época

- aplicado em regime de recuperação;
- grau mínimo para aprovação é 5,00;
- aplicado ao Aluno que não tenha obtido o grau mínimo necessário para aprovação no TACF Final;
- para efeito de aprovação, será atribuído ao Aluno o próprio grau obtido no TACF de 2ª Época;
- deverá ser aplicado, conforme o calendário estabelecido pela SDAV;
- o grau do TACF de 2ª Época não será considerado para efeito de classificação; e

Para aprovação no TACF, o Aluno deverá obter:

- grau igual ou superior a 5,00 na média aritmética simples entre os graus obtidos em cada modalidade de exercício; e
- grau igual ou superior a 5,00 em cada uma das modalidades de exercício.

Os Professores civis e militares de Educação Física do CPCAR são os profissionais responsáveis pela aplicação do TACF. Outros profissionais poderão auxiliar a execução desta tarefa, porém sempre sob a supervisão e o acompanhamento de um Professor de Educação Física do CPCAR.

O Docente responsável pela aplicação do TACF tem autonomia para impedir ou interromper a realização do Teste, caso observe que o Aluno não se encontre em suas plenas condições físicas e não possui dispensa médica. Nesse caso, o Aluno deverá ser encaminhado à equipe médica presente no local.

A Coordenação da disciplina TFPM deverá informar à SDAV, no prazo máximo de 24 horas, sobre todos os Alunos que, por qualquer motivo, tenham deixado de realizar o TACF.

3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

3.1.2.1 Ponto de Corte:

O Aluno deverá atingir os seguintes parâmetros para fins de aprovação no CPCAR.

- a) a Média Anual de Disciplina deverá ser igual ou superior a 7,00 nas disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar, exceto para a Atividade de Campanha e para o TFPM;
- b) a Média Anual de Disciplina da disciplina Atividade de Campanha deverá ser igual ou superior a 6,00;
- c) o Grau Parcial da disciplina TFPM deverá ser igual ou superior a 5,00, caso contrário o Aluno terá que realizar o TACF Final;
- d) a Média Anual Final de Disciplina deverá ser igual ou superior a 6,00 nas disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar, exceto para a Atividade de Campanha, que não prevê recuperação na modalidade de Prova Final, e para o TFPM, cuja Média no TACF Final deverá ser igual ou superior a 5,00;
- e) a Média Anual de 2ª Época nas disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar deverá ser igual ou superior a 6,00, exceto para a Atividade de Campanha, que não prevê recuperação na modalidade de Prova de 2ª Época, e para o TFPM, cuja Média no TACF 2ª Época deverá ser igual ou superior a 5,00;
- f) o Grau Parcial de cada uma das modalidades de exercícios que compõem o TACF deverá ser igual ou superior a 5,00;
- g) o Grau do Conceito Final e o Grau da Conduta Militar deverão ser igual ou superior a 5,00; e
- h) caso o Aluno não atinja os mínimos previstos no ponto de corte em qualquer uma das séries do CPCAR, será considerado reprovado do CPCAR.

O Comandante do Esquadrão, assim que for notificado, deverá informar imediatamente ao Aluno sobre a sua reprovação, por meio do Formulário de Notificação de Reprovação (Anexo R), que deverá ser assinado e arquivado no Esquadrão.

O Aluno, no prazo de dois dias úteis, poderá apresentar o Pedido de Reconsideração de Reprovação (Anexo S). Esse Formulário deverá ser entregue e protocolado na Ajudância do CA. O Comandante da EPCAR analisará e decidirá sobre o Pedido.

3.1.2.2 Dispensa da Prova Final e TACF Final

Será considerado aprovado e dispensado da Prova Final e do TACF Final o Aluno que:

- a) obtiver Média Anual de Disciplina igual ou superior a 7,00 em qualquer disciplina do Campo Geral e do Campo Militar, exceto a Atividade de Campanha e o TACF; e
- b) obtiver Grau Parcial igual ou superior a 5,00 no TACF-3 e em cada uma das modalidades que o compõem.

3.1.2.3 Casas Decimais e Arredondamento

- a) o sistema de graus absolutos será utilizado em todos os instrumentos de medida, numa escala de 0 a 10;
- b) os graus serão arredondados na casa dos centésimos. Se o algarismo da casa dos milésimos for maior ou igual a 5, soma-se uma unidade na casa dos centésimos, desprezando-se as demais;

- c) na hipótese de a casa dos milésimos ser menor que 5, será mantido o centésimo e desconsiderados todos os algarismos subsequentes;
- d) como critério de desempate, serão utilizadas, no cálculo da Média Global Anual e Média Global de Curso, três casas decimais; e
- e) caso ainda persista o empate, a classificação será definida hierarquicamente. O Aluno mais antigo no ano anterior terá precedência.

3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1.3.1 Atribuição de Pesos e Valores:

3.1.3.1.1 Para as disciplinas que compõem o Campo Geral:

- a) o grau obtido em cada uma das Provas Parciais terá o valor de 0 a 6 pontos no cômputo do Grau Parcial da Disciplina;
- b) as Atividades Parciais, que serão aplicadas nos três trimestres do ano letivo, terão valor de 0 a 4 pontos e o Docente poderá estabelecer valores diferenciados para cada Atividade, e
- c) o Docente e o Instrutor deverão atribuir ao Aluno 40% do Grau previsto para a subunidade, utilizando-se de atividades parciais diversificadas tais como: testes, seminários, debates, exercícios práticos e diferentes trabalhos escolares individuais ou em grupo, os quais deverão estar discriminados no Projeto de Avaliação.

3.1.3.1.2 Para as disciplinas do Campo Militar:

- a) o grau obtido em cada uma das Provas Parciais terá o valor de 0 a 6 pontos no cômputo do Grau Parcial da Disciplina; e
- b) as Atividades Parciais, que poderão ser aplicadas nos três trimestres do ano letivo, terão valor de 0 a 4 pontos e o Instrutor poderá estabelecer valores diferenciados para cada Atividade.

3.1.3.2 Cômputo dos Graus:

- a) o Grau Parcial das Disciplinas (GrPD) do Campo Geral e do Campo Militar será calculado pela soma entre o Grau da Prova Parcial (GrPP) e o Grau das Atividades Parciais (GrAP):

$$\text{GrPD} = \text{GrPP} + \text{GrAP}$$

- b) A Média Anual de Disciplina da Atividade de Campanha (MaDAC) será igual a média aritmética simples dos Graus Parciais obtidos nas oficinas da ATC do respectivo ano.

$$\text{MaDAC} = \frac{\text{GrP1} + \text{GrP2} + \text{GrPn}}{n}$$

Obs: O Grau da Parcial da Atividade de Campanha de 2ª chamada não contará para promoção e/ou reclassificação do Aluno, apenas para fim formativo;

c) o grau do TACF será calculado pela média aritmética simples dos graus obtidos nas modalidades somativas que o compõem.

$$\text{TACF} = \frac{\Sigma \text{ de pontos}}{30}$$

d) o Grau Parcial das disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar, referente ao trimestre em que o Aluno não tiver realizado a Atividade Parcial em tempo hábil, por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE, será obtido, exclusivamente, com o Grau da Prova Parcial;

e) a Média Anual do Campo Geral (MaCG) e do Campo Militar (MaCM) será calculada pela média aritmética simples de todas as Médias Anuais de Disciplina (MaD);

$$\text{MaCG/ MaCM} = \frac{\text{MaD1} + \text{MaD2} + \dots \text{MaDn}}{n}$$

f) a Média Anual do Campo Militar (MaCM) será calculada pela média aritmética simples entre a Média Anual da Disciplina Legislação Militar (MaDLM), a Média Anual da Disciplina Formação Militar (MaDFM), Grau Anual da Disciplina Atividade de Campanha (GrAAC) e a Média Anual da Disciplina TFPM;

$$\text{MaCM} = \frac{\text{MaDLM} + \text{MaDFM} + \text{GrAAC} + \text{MaDTFPM}}{4}$$

g) a Média Anual de Disciplina (MaD) do Campo Geral, será a média aritmética simples de todos os Graus Parciais computados no ano letivo (GrP):

$$\text{MaD} = \frac{\text{GrP 1} + \text{GrP 2} + \text{GrP 3}}{3}$$

h) a Média Anual Final (MaF), obtida após a realização da Prova Final, do Campo Geral e do Campo Militar, exceto para a Atividade de Campanha que não prevê recuperação na modalidade de Prova Final e para o TFPM, cujo grau obtido no TACF Final deverá ser igual ou superior a 5,00, será calculada pela média aritmética simples entre a Média Anual de Disciplina (MaD) e o grau obtido na Prova Final (GrPF):

$$\text{MaF} = \frac{\text{MaD} + \text{GrPF}}{2}$$

i) a Média Anual Final (MaF) da disciplina TFPM, do Campo Militar, para os Alunos que tiverem que realizar o TACF Final será o próprio grau obtido no TACF Final;

j) a Média Anual de 2ª Época (Ma2ªE), obtida após a realização da Prova de 2ª Época, do Campo Geral e do Campo Militar, exceto para a Atividade de Campanha que não prevê recuperação na modalidade de Prova de 2ª Época e para o TFPM, cujo grau obtido no TACF de 2ª Época deverá ser igual ou superior a 5,00, será calculada pela média aritmética simples entre a Média Anual de Disciplina (MaD) e o grau obtido na Prova de 2ª Época (Gr2ªE):

$$\text{Ma2ªE} = \frac{\text{MaD} + \text{Gr2ªE}}{2}$$

k) a Média Anual de 2ª Época (Ma2ªE) da disciplina TFPM, do Campo Militar, para os Alunos que tiverem que realizar o TACF 2ª Época será o próprio grau obtido no TACF 2ª Época;

l) para efeito de classificação, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar (MaDTFPM) será calculada pela média aritmética ponderada do grau obtido no TACF-2, peso 1, e do TACF-3, peso 2.

$$\text{MaDTFPM} = \frac{(\text{TACF-2} \times 1) + (\text{TACF-3} \times 2)}{3}$$

m) para efeito de classificação, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar para o Aluno que tenha sido reprovado no TACF2 e/ou TACF3 será calculada, ao final do período letivo, pela Média Harmônica dos resultados obtidos:

EXEMPLO

Cálculo da Média Anual para Classificação, no caso de reprovação na modalidade abdominal do TACF-3 considerado, utilizando a Média Harmônica:

	Repetições	Pontos obtidos
ABDOMINAL	36	47,0 (Reprovado na modalidade Abdominal)
FLEXÃO	25	59,0
CORRIDA	2.490m	<u>54,0</u>
TOTAL		160,0

$$\text{Média} = \frac{3}{(1/47+1/59+1/54)} = \frac{3}{(0,02128+0,01695+0,01852)} = \frac{3}{0,05675} = 52,863$$

Média anual = 5,28

Tendo em vista que a tabela da CDA considera a pontuação máxima a ser alcançada como 100, o valor encontrado, após o cálculo da Média Harmônica, deverá se dividido por 10 para se adequar aos valores previstos no Plano de Avaliação.

n) para efeito de classificação, ao final do ano letivo, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar para o Aluno que faltar a um TACF, sem a devida justificativa, será 0,00 no TACF faltoso, aplicando a

fórmula da letra n do item **3.1.3.2, Cômputo dos Graus**, para o cálculo. Ex: TACF-2: 0,00 (faltou) e TACF-3: 9,00.

$$\text{MaDTFPM} = \frac{(0,00 \times 1) + (9,00 \times 2)}{3} = 6,00$$

o) para efeito de classificação, ao final do ano letivo, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar para o Aluno que faltar ao TACF-2 e ao TACF-3, sem a devida justificativa, será 0,00.

$$\text{MaDTFPM} = 0,00$$

p) para efeito de classificação, ao final do ano letivo, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar para o Aluno que faltar a um TACF, com a devida justificativa, será 5,00 no TACF faltoso, aplicando a fórmula da letra n do item **3.1.3.2, Cômputo dos Graus**, para o cálculo. Ex: TACF: 5,00 (faltou) e TACF-3: 8,00.

$$\text{MaDTFPM} = \frac{(5,00 \times 1) + (8,00 \times 2)}{3} = 7,00$$

q) para efeito de aprovação, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar será o próprio Grau Parcial obtido no TACF-3, que deverá ser igual ou superior a 5,00.

r) para efeito de aprovação, a Média Anual da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar para o Aluno que não tenha tido condições físicas de realizar o TACF 3, cuja incapacidade tenha sido comprovada por meio de atestado médico, ou por outro motivo devidamente justificado pelo Chefe da DE, será:

- o Grau Parcial obtido no TACF Final, que deverá ser igual ou superior a 5,00;
- o Grau obtido no TACF 2ª Época; que deverá ser igual ou superior a 5,00, caso não tenha realizado o TACF Final;
- o Grau obtido do TACF-2, que deverá ser igual ou superior a 5,00, caso não tenha realizado o TACF 2ª Época e o TACF Final; e
- o Grau Parcial do TACF-1, que deverá ser igual ou superior a 5,00, caso não tenha realizado o TACF 2ª Época, o TACF Final o TACF-2.

3.1.3.3 Cálculo da Média Global:

a) a Média Global Anual (MGa), que servirá para definir a classificação do Aluno ao final de cada ano letivo, será calculada pela média aritmética ponderada entre a Média Anual do Campo Geral (MaCG) com peso 6, a Média Anual do Campo Militar (MaCM) com peso 3, e o Conceito Final (CF) com peso 1.

$$\text{MGa} = \frac{(\text{MaCG} \times 6) + (\text{MaCM} \times 3) + (\text{CF} \times 1)}{10}$$

b) a Média Global do Curso (MGC), utilizada para a classificação final no CPCAR, ao término do 3º ano letivo, será calculada pela média aritmética ponderada entre a Média Global Anual 1º Ano (MGa1º) com peso 2, a Média Global Anual 2º Ano (MGa2º) com peso 3, e a Média Global Anual 3º Ano (MGa3º) com peso 5; e

$$\text{MGC} = \frac{(\text{MGa1}^\circ \times 2) + (\text{MGa2}^\circ \times 3) + (\text{MGa3}^\circ \times 5)}{10}$$

c) os graus obtidos na Prova Final e/ou Prova de 2ª Época não serão computados para o cálculo da Média Global do Curso (MGC) e Média Global Anual (MGa).

3.1.3.4 Critérios para Aprovação

O Aluno será considerado APROVADO no CPCAR quando:

- a) obtiver na Média Anual de disciplina do Campo Geral e do Campo Militar o grau igual ou superior a 7,00; na disciplina de Atividade de Campanha o grau igual ou superior a 6,00; na disciplina de Treinamento Físico-Profissional Militar o grau igual ou superior a 5,00; e obtiver no Conceito Final o grau igual ou superior a 5,00;
- b) obtiver, após a realização da Prova Final, na Média Anual Final das disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar, o grau igual ou superior a 6,00;
- c) obtiver, após a realização da Prova de 2ª Época, na Média Anual de 2ª Época das disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar, o grau igual ou superior a 6,00;
- d) obtiver, no TACF Final ou TACF de 2ª Época da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar, o grau igual ou superior a 5,00;
- e) após ser submetido à Prova de 2ª Época, **no máximo, três disciplinas do Campo Geral e uma do Campo Militar**, obtiver Grau/Média Anual de 2ª Época da Disciplina igual ou superior aos valores definidos nas letras “c” e “d”; e
- f) obtiver frequência mínima de 75% nas atividades curriculares durante o ano letivo.

3.1.3.5 Cômputo de Frequência

- a) o registro de faltas será feito pelos Alunos sob a supervisão dos Docentes e da Seção de Instrução Militar do CA;
- b) caberá aos Comandantes de Esquadrão do CA a apuração e o controle dos motivos das faltas às atividades de instrução com base nas papeletas preenchidas pelos Alunos Chefes de Turma;

- c) o registro de faltas deverá ser encaminhado, no início de cada semana, à SDAV, a fim de que seja realizado o cômputo das faltas;
- d) a SDAV comunicará ao Chefe da DE a existência de Alunos cujo limite de faltas esteja próximo de atingir 25% da carga horária total prevista para o ano letivo; e
- e) o Aluno, que ultrapassar, por motivo de faltas não justificadas, o limite de 25% da carga total prevista para o ano letivo, será reprovado no CPCAR e o Ensino Médio.

3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.4.1 Registro dos Graus

Os Coordenadores de todas as Disciplinas, do Campo Geral deverão entregar na SDAV todos os Graus obtidos pelos Alunos em todas as Verificações de Aprendizagem, ao final de cada trimestre letivo.

Todos os graus obtidos pelos Alunos do CPCAR serão registrados por meio de listagens com as respectivas classificações ao final de cada série, arquivados em caráter permanente na SDAV em um banco de dados específico, cujo acesso é restrito, e serão lançados nos Históricos Escolares, ao final do curso.

3.1.4.2 Comunicação dos Resultados

O resultado das Verificações de Aprendizagem será comunicado aos Alunos durante os comentários de prova, em sala de aula, ou por intermédio de listagens de graus ou listagens de gabaritos, publicadas nos quadros de avisos dos Esquadrões.

Em caso de reprovação, o resultado será comunicado ao Aluno pelo CA.

Caso haja alguma irregularidade, o Aluno poderá solicitar a retificação do grau ou gabarito divulgado, no máximo, até 24 horas após a publicação da listagem dos graus ou listagem dos gabaritos.

Após terem sido feitas todas as retificações necessárias, os graus são divulgados na página da EPCAR na *internet*, na aba “Boletim do Aluno”, cujo acesso também é disponibilizado aos pais dos Alunos.

3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

3.1.5.1 Crítica e Comentário das Verificações de Aprendizagem

Para as disciplinas do Domínio Cognitivo, as críticas e os comentários das Verificações de Aprendizagem poderão ser realizados durante a Vista de Prova realizada em sala de aula ou após a divulgação dos graus ou gabaritos nos quadros de aviso.

Os resultados obtidos nas Atividades Parciais serão emitidos conforme o caráter de cada atividade, podendo ser imediatos ou posteriores à aplicação de cada atividade.

O Aluno poderá solicitar retificações quanto à correção da Verificação de Aprendizagem, definição e revisão de gabaritos, redação de enunciados de itens, atribuição de pontos aos itens respondidos ou revisão do grau atribuído, utilizando os formulários previstos nos anexos.

Para as disciplinas do Domínio Psicomotor não estão previstas as atividades de comentário de provas, nos moldes aplicáveis às demais disciplinas do Campo Geral e componentes teóricos do Campo Militar. Assim sendo, não é permitido ao Aluno o pedido de revisão de gabarito em relação aos critérios de correção utilizados pelo avaliador. Contudo, o Aluno poderá solicitar o pedido de revisão de grau. Nesse caso, somente o avaliador responsável pela aplicação da prova poderá modificar a menção ou o grau da avaliação por ele atribuído anteriormente.

3.1.5.2 Revisão de Gabarito, Revisão da Correção da Prova e Revisão de Grau

- a)** o Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo E) e o de Pedido de Revisão de Correção de Prova (Anexo G) deverão ser analisados pela SDAV que fará a verificação da fundamentação teórica dos pedidos. Caso seja julgada pertinente a fundamentação, a SDAV encaminhará o formulário ao Docente que irá julgar o mérito do recurso;
- b)** o Aluno poderá solicitar modificação do gabarito divulgado por meio do Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo E), no prazo de 24 horas após a divulgação do gabarito nos quadros de avisos. Caso seu pedido seja julgado pertinente, o gabarito será modificado;
- c)** o Aluno poderá solicitar a revisão da correção das questões abertas de sua Prova Parcial por meio do Formulário de Pedido de Revisão de Correção de Prova (Anexo G), no prazo máximo de 24 horas após a correção realizada pelo Professor/Instrutor. Caso seu pedido seja julgado pertinente, a correção da questão será modificada;
- d)** não há pedido de revisão de gabarito e de revisão de correção de Atividade Parcial por meio do Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito e do Formulário de Pedido de Revisão de Correção de Prova. Todas as retificações que se fizerem necessárias deverão ser realizadas diretamente com o Docente, exceto para os testes unificados;
- e)** o Aluno poderá solicitar revisão nos graus das Verificações de Aprendizagem divulgados pela SDAV, por intermédio do Formulário de Pedido de Revisão de Grau (Anexo H), no prazo máximo de 24 horas após a divulgação dos graus nos quadros de avisos, tanto para avaliações do Domínio Cognitivo como para o Domínio Psicomotor. Caso seu pedido seja julgado pertinente, o grau será modificado;
- f)** o Docente terá o prazo de 24 horas para entregar na SDAV o Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito e o Formulário de Pedido de Revisão de Correção de Prova com o seu parecer sobre a solicitação do Aluno;
- g)** caberá à SDAV a análise final do parecer do Docente sobre o julgamento do recurso; e
- h)** ao Chefe da DE caberá a decisão final sobre o pedido de revisão de gabarito e de grau.

3.1.5.3 Faltas às Verificações de Aprendizagem:

- a)** o Aluno que deixar de comparecer a qualquer Verificação de Aprendizagem programada receberá o grau 0,00, a não ser que apresente motivo que justifique tal impedimento, sendo submetido à apreciação do Chefe da DE;
- b)** o Aluno que for escalado para qualquer atividade que conflite com a realização de uma Verificação de Aprendizagem deverá comunicar ao

Comando do Esquadrão, a fim de que sua presença seja garantida nas Verificações de Aprendizagem;

c) a autorização de afastamento do Aluno com prejuízo das atividades de avaliação somente será concedida em caráter excepcional e mediante solicitação prévia, por escrito, ao Comando do Corpo de Alunos, com o assessoramento do Chefe da DE;

d) o Aluno que deixar de realizar qualquer Verificação de Aprendizagem previamente marcada deverá expor a sua justificativa no Formulário de Justificativa de Faltas (Anexo J), até o primeiro dia útil após a avaliação, ou no mesmo dia do seu regresso, ou alta da Unidade de Saúde, caso esteja ausente da Unidade ou baixado por motivo de saúde, respectivamente; e

e) o Aluno que, por motivo de força maior, sair de sala de aula antes do término de uma avaliação, não terá caracterizada sua falta e seu grau será referente à parte da Verificação de Aprendizagem que tiver realizado até o momento da sua saída.

3.1.5.4 Verificação de Aprendizagem em segunda chamada:

a) poderá ser aplicada ao Aluno que não realizar qualquer Verificação de Aprendizagem programada, desde que tenha apresentado a sua justificativa em formulário próprio (Formulário de Justificativa de Faltas – Anexo J) até o primeiro dia útil após a avaliação, ou no mesmo dia do seu regresso à EPCAR, alta hospitalar ou por qualquer outro motivo que tenha causado a falta à atividade, desde que a justificativa tenha sido aceita pelo Chefe da DE;

b) ao Chefe da DE poderá justificar faltas não enquadradas na letra a, desde que constate que houve motivo de força maior para a falta à Verificação de Aprendizagem;

c) o Formulário de Justificativa de Faltas (Anexo J) deverá conter a cópia do documento que justifique a ausência da Verificação de Aprendizagem programada, como por exemplo, atestado médico, registro de ocorrência policial que justifique a impossibilidade da presença do Aluno ou atestado de óbito emitido em decorrência de falecimento de parentes;

d) no caso do TACF, o Formulário de Justificativa de Faltas (Anexo J) deverá conter a cópia do atestado médico com o respectivo laudo fornecido pela Divisão de Saúde da EPCAR, especificando os motivos pelos quais o Aluno se encontra impossibilitado para a realização da avaliação;

e) o Formulário de Justificativa de Faltas (Anexo J) será encaminhada pelo CA ao Chefe da DE que poderá, ou não, autorizar a aplicação de Segunda Chamada da Verificação de Aprendizagem;

f) o conteúdo e os parâmetros da Verificação de Aprendizagem de segunda chamada deverão ser os mesmos utilizados na avaliação em que o Aluno tenha se ausentado;

g) o grau obtido nessa Verificação de Aprendizagem será computado e terá o mesmo valor da avaliação na qual o Aluno tenha se ausentado;

h) após o recebimento do Formulário de Justificativa de Faltas (Anexo J) com a decisão do Chefe da DE, a SDAV comunicará ao Docente da Disciplina envolvida que o Aluno está ou não autorizado a realizar a Verificação de Aprendizagem em Segunda Chamada;

- i) a 2ª chamada de uma Verificação de Aprendizagem deverá ser aplicada, quando possível, antes da próxima Verificação de Aprendizagem da disciplina envolvida;
- j) estando o Aluno devidamente justificado pelo Chefe da DE, mas não havendo tempo hábil para aplicação de uma Atividade Parcial em segunda chamada, o grau a ser computado tomará como base outras Atividades Parciais realizadas pelo Aluno no trimestre. Não havendo outras atividades realizadas pelo Aluno, o grau a ser computado será o próprio grau obtido pelo Aluno na Prova Parcial;
- k) antes da aplicação de segunda chamada de um TACF, poderá ser concedido ao Aluno, a critério da Coordenação da Disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar, um período necessário para que possa obter o condicionamento físico adequado antes da realização desse TACF;
- l) a Segunda Chamada para o TACF deverá ser aplicada até o último dia, estipulado pela SDAV, para as Provas de Segunda Chamada das Provas Parciais de cada trimestre; e
- m) ao Chefe da DE caberá a decisão da autorização da Verificação de Aprendizagem de segunda chamada.

3.1.5.5 Processo de Recuperação – Prova Final e Prova de 2ª Época

O Aluno que obtiver Grau Parcial inferior a 7,00 em qualquer disciplina do Campo Geral e nas disciplinas de Legislação Militar e de Formação Militar do Campo Militar, no período letivo em curso, será submetido ao Processo de Recuperação, conforme NPA específica da DE.

Na disciplina de Arte, o Aluno que obtiver os conceitos fraco e insuficiente em 70% das habilidades previstas, no decorrer e/ou ao término do ano letivo, será reinserido em uma nova modalidade de acompanhamento de estudos e práticas, até que aquela competência em questão seja desenvolvida.

Para o Aluno que apresentar baixo rendimento em qualquer um dos exercícios somativos previstos na disciplina Treinamento Físico-Profissional Militar, a Coordenação da Disciplina e o Professor responsável deverão providenciar a elaboração de um programa de acompanhamento específico, que englobará aspectos referentes à parte física e, caso julguem necessário, providenciarão o encaminhamento do Aluno ao serviço médico, psicológico e/ou nutricional, além de outros que se fizerem necessários.

A Prova Final é cumulativa, portanto, contemplará todo o conteúdo do ano letivo. Será aplicada, no final do ano escolar, ao Aluno que não obtiver grau mínimo para aprovação em qualquer disciplina do Campo Geral e nas disciplinas de Legislação Militar e de Formação Militar, não havendo limite quanto ao número de disciplinas.

A Prova de 2ª Época é cumulativa, portanto, contemplará todo o conteúdo do ano letivo, será mista e aplicada ao Aluno que não tiver obtido o grau mínimo para aprovação, após ter realizado a Prova Final.

Em regime de recuperação, serão considerados o TACF Final e o TACF 2ª Época. Deverão ser aplicados, respectivamente, até o último dia previsto para a realização das Provas Finais e Provas de 2ª Época das disciplinas do Campo Geral, respectivamente, segundo o calendário estabelecido pela SDAV.

O TACF Final será aplicado ao Aluno que não obtiver o grau mínimo necessário para aprovação no TACF-3 ou que não o tenha realizado por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE.

O TACF 2ª Época será aplicado ao Aluno que não obtiver o grau mínimo necessário para aprovação no TACF Final ou que não o tenha realizado por motivo considerado justificado pelo Chefe da DE.

O processo de recuperação de 2ª Época somente será proporcionado ao Aluno que não tenha atingido o grau mínimo para aprovação previsto no ponto de corte em, no máximo, três disciplinas do Campo Geral e uma disciplina do Campo Militar.

Caso o Aluno não seja aprovado na Prova de 2ª Época e/ou no TACF 2ª Época, será considerado reprovado no CPCAR

3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (CONCEITO FINAL)

A Avaliação do Conceito Final será realizada com finalidade formativa ao final do 1º semestre letivo e com finalidade somativa ao final do ano letivo, devendo ser computada apenas para fins de classificação.

3.2.1 PROCEDIMENTOS

A Avaliação do Conceito Final (Domínio Afetivo) terá como base a Avaliação da Conduta em Sala de Aula e a Avaliação da Conduta Militar.

3.2.1.1 Avaliação da Conduta em Sala de Aula

Será realizada a partir da observação do comportamento do Aluno em sala de aula por todos os Docentes de sua turma durante todo o ano letivo.

O Docente deverá registrar fatos relevantes da conduta do Aluno com a finalidade de fundamentar sua avaliação.

A Avaliação da Conduta em Sala de Aula terá finalidade formativa ao final do 1º semestre letivo e finalidade somativa ao final do ano letivo.

3.2.1.2 Avaliação da Conduta Militar

Será realizada a partir de observação da conduta militar do Aluno em atividades de rotina no CA, como, por exemplo, desempenho nos serviços, formaturas, viagens, visitas, representações e parte teórica e prática da Instrução Militar.

A Conduta Militar será, inicialmente, avaliada pelo Comandante do Esquadrão, devendo, posteriormente, ser legitimada em Plenário presidido pelo Comandante do CA e composto pelos oficiais e graduados pertencentes aos Esquadrões e Instrutores.

A Avaliação da Conduta Militar terá finalidade formativa ao final do 1º semestre letivo e finalidade somativa ao final do ano letivo.

3.2.2 INSTRUMENTOS

Os instrumentos a serem utilizados para a Avaliação do Domínio Afetivo serão o Formulário de Avaliação de Conduta Militar (Anexo M) e o Formulário de Avaliação de Conduta em Sala de Aula (Anexo O).

3.2.2.1 Conceitos e Níveis de desempenho

A cada conceito corresponderá um nível de desempenho, atribuído com o Grau do Conceito Final:

NÍVEL	GRAU	CONCEITO	DESCRIÇÃO
1	0,00 a 1,99	Insuficiente	Nível muito aquém do padrão mínimo exigido
2	2,00 a 4,99	Insatisfatório	Desempenho abaixo daquele exigido
3	5,00 a 6,99	Satisfatório	Desempenho satisfatório dentro do padrão exigido
4	7,00 a 8,99	Bom	Desempenho acima do padrão exigido
5	9,00 a 10,0	Muito Bom	Excepcional desempenho muito acima do padrão exigido

3.2.3 AVALIADORES

Os Alunos serão avaliados pelos Oficiais e Graduados do CA quanto aos aspectos da sua conduta militar e pelos Docentes quanto aos aspectos da sua conduta em sala de aula.

3.2.4 PROCESSAMENTO

As aplicações dos Formulários de Avaliação de Conduta em Sala de Aula serão coordenadas pela Seção de Psicopedagogia.

O Coordenador de Disciplina deverá encaminhar à SDAV as planilhas de Conduta em Sala de Aula preenchidas no final do 1º semestre letivo e no final do 2º semestre letivo, conforme Calendário da SDAV, a fim de que os graus possam ser processados e incorporados, respectivamente, ao Grau do Conceito Diagnóstico e ao Grau do Conceito Final.

Os Comandantes dos Esquadrões deverão encaminhar à SDAV as planilhas de Conduta Militar preenchidas no final do 1º e do 2º semestres letivo, conforme Calendário da SDAV, a fim de que os graus possam ser processados e incorporados, respectivamente, ao Grau do Conceito Diagnóstico e ao Grau do Conceito Final.

A SDAV deverá encaminhar ao Comandante do CA os graus do Conceito Diagnóstico e os graus do Conceito Final, respectivamente, no final do 1º e do 2º semestre letivo.

Os Alunos ainda poderão ser observados pelos Docentes, Instrutores, Oficiais e Graduados da DE e do CA no decorrer do ano letivo, por meio de Formulários de Observação a respeito da conduta do Aluno dentro e fora da sala de aula. Os Formulários poderão ser preenchidos e encaminhados ao respectivo Comandante do Esquadrão.

3.2.4.1 Decisões decorrentes

Quando for constatado pelo Docente ou pelo Comandante de Esquadrão uma conduta inadequada do Aluno, que o destaque no grupo, ele deverá ser encaminhado para um acompanhamento individualizado pela Seção de Psicopedagogia.

Durante todo o CPCAR, o Aluno deverá estar, no mínimo, no “Bom Comportamento”.

Os Alunos que obtiverem grau inferior a 5,00 na Conduta em Sala de Aula e/ou na Conduta Militar, na avaliação formativa, receberão acompanhamento psicopedagógico, em parceria com o Centro de Desenvolvimento do Caráter Militar e com o CA.

A Seção de Psicopedagogia, em consonância com outros setores responsáveis pela formação do Aluno, promoverá o acompanhamento e a orientação junto ao Discente, a fim de assisti-lo em seus problemas e/ou dificuldades que, direta ou indiretamente, possam interferir no processo educacional.

As atividades de acompanhamento e orientação têm, preferencialmente, caráter preventivo e podem ser efetivadas por meio de programas educacionais, palestras, entrevistas individuais e grupais.

O Aluno que receber grau inferior a 5,00 na conduta militar, será desligado do CPCAR.

3.2.4.2 Registro das informações

A SDAV receberá os resultados da Conduta em Sala de Aula e da Conduta Militar, fará a composição do Conceito Final e encaminhará ao CA para que seja feita a divulgação aos Alunos.

Os registros ficarão arquivados na SDAV em banco de dados, de acesso restrito.

3.2.4.3 Comunicação aos Alunos

O CA se encarregará de divulgar aos Alunos, ao final do 1º semestre e ao final do ano letivo, o resultado da Avaliação do Conceito Final (Domínio Afetivo).

3.2.4.4 Cômputo dos Graus

As pontuações obtidas pelo Aluno no Formulário de Avaliação de Conduta Militar serão convertidas em graus, segundo a “Tabela de Conversão de Pontos de Conduta Militar em Graus” (Anexo N).

O Grau do Conceito Final (GrCF) será calculado pela média aritmética ponderada entre o Grau da Conduta Militar (GrCM), peso 7, e o Grau da Conduta em Sala de Aula (GrCS), peso 3.

$$\text{GrCF} = \frac{(\text{GrCM} \times 7) + (\text{GrCS} \times 3)}{10}$$

O Grau do Conceito Final terá peso 1 no cômputo da Média Global Anual, que define a posição hierárquica do Aluno ao final de cada ano letivo.

3.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

3.3.1 CAMPO GERAL (DOMÍNIO COGNITIVO)

a) Período regular

CAMPO GERAL				
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	DISCIPLINAS AVALIADAS NO 1º ANO	DISCIPLINAS AVALIADAS NO 2º ANO	DISCIPLINAS AVALIADAS NO 3º ANO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO
Atividades Parciais 1º, 2º e 3º Trimestres	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa Informática História Sociologia Filosofia Arte	Matemática Física Química Biologia Desenho Geométrico e Técnico Língua Portuguesa Língua Inglesa Geografia História Sociologia Filosofia	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa Língua Espanhola Geografia História Sociologia Filosofia	SOMATIVA
Provas Parciais 1º, 2º e 3º Trimestres	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa Informática História Sociologia Filosofia	Matemática Física Química Biologia Desenho Geométrico e Técnico Língua Portuguesa Língua Inglesa Geografia História Sociologia Filosofia	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa Língua Espanhola Geografia História Sociologia Filosofia	SOMATIVA

Observações:

- 1) A disciplina de Psicologia, ministrada no 1º Ano, é de caráter formativo.
- 2) A disciplina de Educação Física, ministrada nos três anos e obrigatória no Ensino Médio pela Lei de Diretrizes Básicas da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996) terá avaliação formativa durante o ano letivo, estando o Aluno aprovado se obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina.
- 3) Os tipos de questões para as Atividades Parciais e as Prova Parciais do Campo Geral poderão ser objetivas, abertas ou mistas

b) Período de recuperação

CAMPO GERAL			
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	DISCIPLINAS AVALIADAS	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO	TIPOS DE QUESTÕES
Prova Final (1º, 2º e 3º Anos)	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa História Filosofia Sociologia Informática (1º ano) Desenho Geométrico e Técnico (2º ano) Geografia (2º e 3º anos) Língua Espanhola (3º ano)	SOMATIVA	objetiva ou mista
Prova de 2ª Época (1º, 2º e 3º Anos)	Matemática Física Química Biologia Língua Portuguesa Língua Inglesa História Filosofia Sociologia Informática (1º ano) Desenho geométrico e técnico (2º ano) Geografia (2º e 3º anos) Língua Espanhola (3º ano)	SOMATIVA	mista

3.3.2 CAMPO MILITAR (DOMÍNIO COGNITIVO E PSICOMOTOR)**a) Período regular**

CAMPO MILITAR			
DISCIPLINAS AVALIADAS	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	TIPOS DE QUESTÕES
Legislação Militar (1º, 2º e 3º Anos)	Verificações de Aprendizagem Teóricas	SOMATIVA	objetiva ou mista
Formação Militar (1º, 2º e 3º Anos)	Verificações de Aprendizagem Teóricas	SOMATIVA	objetiva, mista ou apreciação
Atividade de Campanha (1º, 2º e 3º Anos)	Prova Prática	SOMATIVA	apreciação
Treinamento Físico-Profissional Militar (1º, 2º e 3º Anos) (1º, 2º e 3º Trimestre)	Prova Prática	SOMATIVA FORMATIVA	apreciação

Observação:

1) A disciplina de Cuidados Pessoais, ministrada no 1º Ano, a disciplina de Aeronáutica, ministrada no 2º e 3º Anos, e a disciplina de Cultura Militar, ministrada no 1º, 2º e 3º Anos, são de caráter formativo.

b) Período de recuperação

CAMPO MILITAR			
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	DISCIPLINAS AVALIADAS	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	TIPO DE QUESTÕES
Prova Final	Legislação Militar Formação Militar Treinamento Físico-Profissional Militar	SOMATIVA	objetiva, mista ou apreciação
Prova de 2ª Época	Legislação Militar Formação Militar Treinamento Físico-Profissional Militar	SOMATIVA	objetiva, mista ou apreciação

Observação:

1) Os conceitos de Prova Final e de Prova de 2ª Época não se aplicam à disciplina de Atividade de Campanha.

3.3.3 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (CONCEITO FINAL)

TIPO DE AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	MODALIDADES DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO	AVALIADOR
Conduta Militar	Formulário de Avaliação de Conduta Militar	FORMATIVA (1º semestre) SOMATIVA (2º semestre)	PESO 7	CORPO DE ALUNOS
Conduta em Sala de Aula	Formulário de Avaliação de Conduta em Sala de Aula	FORMATIVA (1º semestre) SOMATIVA (2º semestre)	PESO 3	Corpo Docente

4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

A Avaliação da Instrução visa verificar se as atividades de ensino desenvolvidas no CPCAR propiciam aos Alunos o alcance dos objetivos estabelecidos. Avaliar a instrução significa coletar, processar e interpretar informações, ao longo do processo ensino-aprendizagem, sobre os métodos, as técnicas, a infraestrutura e os recursos instrucionais empregados no desenvolvimento dos conteúdos previstos no Plano de Unidade Didática.

4.1 PROCEDIMENTOS

A Avaliação da Instrução será feita, continuamente, durante o transcorrer de todas as atividades didáticas, pela SDAV, Subdivisão de Execução (SDEX), SDGP, Seção de Instrução Militar e Seção de Psicopedagogia, a partir das informações colhidas por meio de indicadores diretos, indiretos e da análise estatística de Verificação de Aprendizagem.

4.1.1 INDICADOR DIRETO

Observação de aula.

4.1.2 INDICADORES INDIRETOS

- a) análise das Verificações de Aprendizagem;
- b) análise das observações do Formulário de Avaliação Final do Curso;
- c) avaliação do Material Didático de Apoio;
- d) entrevistas com Alunos e Docentes; e
- e) Análise Pedagógica dos resultados acadêmicos dos Alunos.

4.2 INSTRUMENTOS

- a) Formulário de Comentário de Prova (Anexo A);
- b) Formulário de Avaliação Final do Curso (Anexo B);
- c) Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C); e
- d) Formulário de Avaliação dos Meios de Avaliação (Anexo Q).

4.3 AVALIADORES

Alunos;

- a) Docentes; e
- b) Oficiais da DE e do CA.

4.4 PROCESSAMENTO

- a) o Formulário de Comentário de Prova (Anexo A), distribuído aleatoriamente a no mínimo 15% dos Alunos ao final da aplicação de cada Prova Parcial, permitirá o acompanhamento da instrução ministrada. Os dados serão analisados pela SDAV, e os resultados encaminhados aos Docentes, aos Instrutores, à SDGP e à SDEX;
- b) o Formulário de Avaliação Final de Curso (Anexo B) será distribuído a todos os Alunos do CPCAR ao final do ano letivo. Os dados serão analisados

pela SDAV e os resultados encaminhados ao Chefe da DE, às Subdivisões da DE e ao Comandante do CA;

c) o Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C) será distribuído aos Docentes, que poderão relatar como transcorreram as atividades programadas e quais foram os principais fatores que influenciaram positiva ou negativamente no processo ensino-aprendizagem. Os dados coletados serão analisados pela SDAV e fornecidos à SDCP e ao Corpo de Alunos, se for o caso, para as providências cabíveis;

d) o Formulário de Avaliação dos Meios de Avaliação (Anexo Q) será distribuído a todos os Alunos do CPCAR ao final do ano letivo. Nele serão colhidas informações quanto à avaliação da instrução;

e) após a análise dos resultados dos Alunos nas Provas Parciais e nas Atividades Parciais no trimestre, todos os indicadores obtidos serão objetos de discussão nas reuniões do Conselho de Classe, a fim de definir estratégias para a recuperação de Alunos com desempenho abaixo do esperado ou adoção de medidas que se fizerem necessárias;

f) índices estatísticos considerados anormais no processo avaliativo também serão objeto de estudo nas reuniões do Conselho de Classe, a fim de adotar as medidas que se fizerem necessárias;

g) os índices estatísticos considerados anormais são:

- média da turma inferior a 6,00 e superior a 9,00;
- 51% dos Alunos com graus menores que 6,00 e/ou maiores que 9,00;
- mais de 10% dos Alunos reprovados na disciplina; e
- mais de 30% dos Alunos reprovados na Prova Final.

5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

É a Avaliação que objetiva fornecer informações sobre o desempenho do Docente, com vistas ao seu aperfeiçoamento.

5.1 PROCEDIMENTOS

A Avaliação do Corpo Docente será realizada, continuamente, durante o período letivo, sob a responsabilidade da SDAV e da SDCP.

5.1.1 INDICADORES DIRETOS

Tratam-se de observações diretas da atuação do Docente, realizadas a partir de:

- a)** observações e acompanhamento das aulas ministradas, feita por oficiais da Divisão de Ensino;
- b)** dados coletados com a aplicação do Formulário de Avaliação Docente; e
- c)** entrevistas de opinião com os Alunos.

5.1.2 INDICADORES INDIRETOS

Informações coletadas sobre o desempenho do Docente em sala de aula por meio do estudo de:

- a)** análise estatística das Verificações de Aprendizagem;
- b)** análise dos pedidos de Revisão de Gabarito e suas respectivas respostas; e
- c)** observações registradas no Formulário de Avaliação Final de Curso.

5.2 INSTRUMENTOS

- a)** Formulário de Avaliação do Docente (Anexo D);
- b)** Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo E); e
- c)** Formulário de Consulta ao Aluno (Anexo I).

5.3 AVALIADORES

- a)** Alunos;
- b)** Oficiais da DE e do CA;
- c)** Coordenadores de Disciplina; e
- d)** Docentes.

5.4 PROCESSAMENTO:

- a)** o preenchimento, de forma aleatória, do Formulário de Avaliação do Docente (Anexo D), por no mínimo 15% dos Alunos de cada turma, ficando facultativo o preenchimento pelos demais Alunos. Este instrumento ajudará na análise do desempenho do Corpo Docente em sala de aula;
- b)** os Alunos serão orientados pela SDAV quanto à importância da avaliação deste campo do ensino, cujo objetivo está voltado para o aperfeiçoamento do desempenho Docente e o aprimoramento das aulas ministradas;

- c) os Formulários de Avaliação de Docente (Anexo D) terão caráter sigiloso e serão de acesso do Chefe da DE, da SDAV, da SDGP e da SDEX;
- d) a SDAV e a SDGP farão uma análise das informações coletadas nos vários indicadores adotados a respeito dos Docentes;
- e) o Docente receberá, em caráter sigiloso, cópia do relatório com a síntese dos Formulários acerca de seu desempenho, ao final do 1º e 2º semestres. O Chefe da DE determinará como proceder com a devolutiva da Avaliação Docente;
- f) os resultados obtidos na avaliação do Docente, com vistas ao seu aperfeiçoamento, não serão utilizados com a finalidade de emitir julgamentos que objetivam a progressão funcional (promoção, admissão e/ou demissão) e serão arquivados na SDAV;
- g) as respostas dos Docentes aos pedidos de Revisão de Gabarito (Anexo E), em conjunto com dados estatísticos e outros indicadores, serão utilizadas pela SDAV como subsídios na avaliação do desempenho do Docente, no tocante à validade dos itens elaborados e sua adequação aos objetivos previstos no PUD da disciplina; e
- h) os dados coletados com o preenchimento do Formulário de Consulta ao Aluno (Anexo I), distribuído aos Alunos que obtiverem grau abaixo de 7,00 em qualquer disciplina no trimestre, serão analisados pela Seção de Psicopedagogia, que adotará providências necessárias para o aprimoramento das atividades do Corpo Docente.

6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

Analisar os meios de avaliação significa verificar a qualidade dos instrumentos de medida e a adequação dos procedimentos adotados durante todo o processo avaliativo.

6.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação dos Meios de Avaliação será realizada, continuamente, durante o período letivo, sob a responsabilidade da SDAV, mediante a análise dos seguintes indicadores diretos:

- a) análise estatística das Verificações de Aprendizagem, utilizando a comparação dos resultados de cada prova aplicada com a distribuição do histograma normal, tendo como base a curva de probabilidade normal;
- b) análise dos itens que compõem as provas escritas;
- c) estudo de validade e fidedignidade dos instrumentos utilizados; e
- d) análise da pesquisa de opinião dos Docentes e Alunos.

6.2 INSTRUMENTOS

- a) Relatório da análise estatística das Verificações de Aprendizagem;
- b) Formulário de Comentário de Prova (Anexo A);
- c) Formulário de Avaliação Final de Curso (Anexo B);
- d) Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C);
- e) Formulário de Pedido de Revisão de Gabarito (Anexo E);
- f) Formulário de Pedido de Revisão de Correção de Prova (Anexo G);
- g) Formulário de Consulta ao Aluno (Anexo I); e
- h) Formulário da Avaliação dos Meios de Avaliação (Anexo Q).

6.3 AVALIADORES

- a) Corpo Docente;
- b) Corpo Discente; e
- c) Oficiais da DE e do CA.

6.4 PROCESSAMENTO

- a) é realizada a análise estatística após os resultados das Verificações de Aprendizagem de cada trimestre. Essa análise servirá como base para o aprimoramento do instrumento de avaliação e dos avaliadores;
- b) os dados coletados por meio do preenchimento do Formulário de Comentário de Prova (Anexo A), distribuído aleatoriamente a 15% dos Alunos ao final da aplicação de cada Prova Parcial, permitirá averiguar a qualidade dos meios de avaliação. Os Alunos poderão argumentar que, no seu julgamento, encontraram incorreções quanto à elaboração, conteúdo ou objetivos. Os dados serão analisados pela SDAV e serão tomadas as medidas cabíveis;
- c) o Formulário de Avaliação Final de Curso (Anexo B) será distribuído a todos os Alunos do CPCAR ao final do ano letivo. Os dados serão analisados e os

resultados encaminhados ao Chefe da DE, às Subdivisões da DE e à Seção de Instrução Militar;

d) o Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C) será distribuído aos Docentes, que poderão relatar como transcorreram as atividades programadas e os principais fatores que influenciaram positiva ou negativamente no processo de ensino. Os dados coletados serão analisados pela SDAV e fornecidos à SDCP e ao CA, se for o caso, para as providências cabíveis;

e) as respostas dos Docentes aos pedidos de Revisão de Gabarito (Anexo E), em conjunto com dados estatísticos e outros indicadores, serão utilizadas pela SDAV como subsídios na avaliação dos meios, no tocante à validade dos itens elaborados e sua adequação aos objetivos previstos no PUD da disciplina;

f) as respostas dos Docentes aos pedidos de Revisão de Correção de Prova (Anexo G), em conjunto com dados estatísticos e outros indicadores, serão utilizadas pela SDAV como subsídios na avaliação dos meios, no tocante à validade dos itens elaborados e sua adequação aos objetivos previstos no PUD da disciplina;

g) os dados coletados com o preenchimento do Formulário de Consulta ao Aluno (Anexo I), distribuído aos Alunos que obtiverem grau abaixo de 6,00 em qualquer disciplina no trimestre, serão analisados pela Seção de Psicopedagogia e, se necessário, adotará providências para o aprimoramento das atividades avaliativas; e

h) o Formulário de Avaliação dos Meios de Avaliação (Anexo Q) será distribuído a todos os Alunos do CPCAR, ao final do ano letivo, para apreciação dos meios utilizados. Os dados serão analisados e serão tomadas as medidas cabíveis para correção e melhoria do processo de avaliação.

7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO

Objetiva a coleta, o processamento e a interpretação das informações acerca do planejamento e do desenvolvimento do currículo, com vistas a verificar a propriedade e a adequabilidade da execução da proposta curricular.

7.1 PROCEDIMENTOS

A Avaliação do Currículo é realizada ao final do CPCAR e é de responsabilidade da SDAV, que utilizará indicadores diretos e indiretos.

7.1.1 INDICADORES DIRETOS

A Análise de Questionários visa à coleta de opinião de Docentes e de Alunos sobre o currículo desenvolvido quanto aos seguintes aspectos: carga horária, adequação dos objetivos, adequação de métodos, técnicas aplicadas, recursos audiovisuais, adequação de ementas, recursos humanos, materiais e sistemática de avaliação empregada. Esses questionários devem ser aplicados ao final do ano letivo.

7.1.2 INDICADORES INDIRETOS

Análise de Relatórios dos demais campos de avaliação. Trata-se da análise de todos os relatórios que contenham a síntese das informações coletadas nos demais campos de Avaliação.

A Avaliação Curricular incide, basicamente, sobre o conjunto de ensinamentos a que são submetidos os Alunos para a consecução dos objetivos do Curso. Essa avaliação pretende informar ao Comando da Escola sobre a propriedade e a adequação de todo o processo de ensino aos objetivos gerais pretendidos.

7.2 INSTRUMENTOS

- a) Relatório de Análise Estatística de Verificações de Aprendizagem
- b) Formulário de Avaliação Final de Curso (Anexo B);
- c) Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C);
- d) Currículo Mínimo do CPCAR; e
- e) Plano de Unidades Didáticas das disciplinas ministradas no CPCAR.

7.3 AVALIADORES

- a) Docentes;
- b) Alunos; e
- c) Oficiais da DE e do CA.

7.4 PROCESSAMENTO

- a) a análise estatística das Verificações de Aprendizagem será processada pela SDAV, após os resultados de cada trimestre letivo. Caso seja necessário, o resultado da análise será encaminhado à SDCP para as medidas julgadas cabíveis no tocante a modificações no currículo escolar;
- b) o Formulário de Avaliação Final de Curso (Anexo B) será distribuído a todos os Alunos do CPCAR ao final do ano letivo. Os dados serão analisados e

os resultados encaminhados ao Chefe da DE, bem como à SDCP e à Seção de Instrução Militar;

c) os dados coletados no preenchimento do Formulário de Consulta ao Docente (Anexo C), ao final de cada trimestre, serão analisados pela SDCP, caso haja alguma proposta ou sugestão de alteração no currículo; e

d) a SDCP realizará a análise do Currículo Mínimo e o Plano de Unidade Didática das disciplinas, propondo as modificações que se fizerem necessárias.

8 DISPOSIÇÕES GERAIS

O CPCAR não prevê a situação de dependência de Disciplina(s) e nem a permanência no curso caso ocorra reprovação em qualquer dos seus anos.

8.1 CERTIFICADO E HISTÓRICO ESCOLAR

O Certificado de Conclusão do CPCAR e o Certificado de Conclusão do Ensino Médio serão confeccionados conforme o padrão estabelecido pela Diretoria de Ensino e registrados em livro próprio.

O Histórico Escolar deverá conter os dados referentes às disciplinas previstas no Campo Geral, no Campo Militar e o Conceito Final.

O Certificado e o Histórico Escolar serão emitidos pela SDAV, considerando que:

- a)** ao concluir o CPCAR com aproveitamento, o Aluno receberá o Certificado de Conclusão do CPCAR e seu respectivo Histórico Escolar
- b)** caso o Aluno seja reprovado no 3º Ano do CPCAR no Campo Militar e/ou no Conceito Final, receberá o Certificado de Conclusão do Ensino Médio e seu respectivo Histórico Escolar; e
- c)** caso o Aluno seja reprovado em qualquer um dos anos do CPCAR, será desligado do curso e receberá uma declaração contendo os dados referentes ao período cursado no CPCAR, bem como o Histórico Escolar, do respectivo período cursado, para o seu prosseguimento nos estudos.

8.2 CLASSIFICAÇÃO E DESEMPATE

- a)** durante o CPCAR, a precedência hierárquica entre os Alunos do 1º Ano será baseada na classificação final obtida no Exame de Admissão ao CPCAR;
- b)** no final do 1º Ano, ao ser promovido para o 2º Ano, a classificação será baseada na Média Global Anual obtida no 1º Ano;
- c)** no final do 2º Ano, ao ser promovido para o 3º Ano, a classificação será calculada pela média aritmética ponderada entre a Média Global Anual do 1º Ano (MGa1º), peso 1, e a Média Global Anual do 2º Ano (MGa2º), peso 2;
- d)** a classificação final do curso será calculada pela média ponderada entre a Média Global Anual do 1º Ano (MGa1º), peso 2, a Média Global Anual do 2º Ano (MGa2º), peso 3, e a Média Global Anual do 3º Ano (MGa3º), peso 5, definindo a Média Global de Curso (MGC);
- e)** o acesso às vagas para 1º Ano do CFOAV, CFOINT e CFOINF será feito por meio da classificação final no CPCAR obtida pelo Aluno depois de concluído o 3º Ano, de acordo com a NOREG do CPCAR (ICA 37-281); e
- f)** como critério de desempate no cálculo da Média Global Anual e Média Global do Curso, serão utilizadas três casas decimais. Caso permaneça o empate, o desempate será definido hierarquicamente. O Aluno mais antigo no ano anterior terá precedência.

8.3 MOVIMENTAÇÃO E PROMOÇÃO DE ALUNOS

Ao término do ano letivo, a DE encaminhará ao CA uma relação com as Médias Globais do Curso e a Classificação Final dos Alunos do 3º Esquadrão, aptos para a matrícula no 1º Ano do Curso de Formação de Oficial Aviador da Academia da Força Aérea, no ano subsequente.

Ao término do ano letivo, a DE encaminhará ao CA a Classificação Final, com o respectivo Grau obtido, dos Alunos do 1º e 2º Esquadrões, aptos para promoção, respectivamente, ao 2º e ao 3º Ano do CPCAR, no ano subsequente.

Caberá ao CA providenciar a publicação em Boletim Interno da movimentação dos Alunos do 3º Ano para a AFA e da promoção dos Alunos para o 2º e o 3º Ano do CPCAR.

8.4 DIVULGAÇÃO DO PLANO

A divulgação deste Plano será feita aos Alunos na primeira semana do ano letivo.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Manual serão submetidos ao Diretor de Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estatuto dos Militares**. Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei de Ensino da Aeronáutica. **Lei nº 12.464**, de 04 de agosto de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-4 “**Elaboração e Revisão de Currículos Mínimos**”, de 18 março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução referente ao **Teste de Avaliação do Condicionamento Físico no Comando da Aeronáutica**: ICA 54-1, de 19 de janeiro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-11 “**Avaliação do Ensino**”, de 30 de agosto de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-468 “**Procedimentos para Confecção, Expedição, Registro, Apostilamento de Diplomas, Certificados e Históricos Escolares**”, de 10 de fevereiro de 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-520 “**Elaboração de Plano de Avaliação**”, de 20 de junho de 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica. ICA 37-521 “**Objetivos de Ensino e Níveis a atingir na Aprendizagem**”, de 30 de agosto de 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. **Manual do Comando da Aeronáutica**. MCA 36-7 “**Perfil Profissional dos Oficiais da Aeronáutica (PPOA)**”, de 01 de dezembro de 2012.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Pessoal. Normas de Sistema da Aeronáutica (NSCA) 5-1, 24 JUL 2014. **Normas de Sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 144, de 4 de agosto de 2014.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. **Alinhamento Gerencial e Metodológico do Ensino de Língua Inglesa na EPCAR e AFA**: DCENS 15-B/2017. Brasília, 2017.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>. Acesso em: outubro de 2020.

ANEXO A – FORMULÁRIO DE COMENTÁRIO DE PROVA

DISCIPLINA:		DOCENTE:	
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):	
DATA:	ASSINATURA:		

1. A prova foi, segundo sua opinião:

() Muito Fácil () Fácil () Média () Difícil () Muito Difícil

2. A prova contemplou questões com assuntos não previstos?

() SIM . Quais? _____
() NÃO

3. A elaboração das questões foi compatível com o nível das aulas?

() SIM () NÃO

4. As solicitações contidas nas questões foram facilmente compreendidas?

() SIM () NÃO

5. Indique as questões de difícil entendimento: _____

6. O tempo para a realização da prova foi suficiente?

() SIM () NÃO

7. Qual o tempo ideal na sua opinião? _____

8. A prova apresentou clareza e objetividade, estando bem impressa e legível?

() SIM () NÃO

9. Quais foram as principais falhas? _____

10. Algum item da prova apresentou mais de uma alternativa correta, ausência de resposta ou outro erro que impediu a resolução da questão?

() SIM. Qual? _____
() NÃO

11. Você encontrou dificuldades para realizar a prova?

() SIM () NÃO

Em caso afirmativo, comente: _____

12. Quais os fatores influenciaram no seu desempenho? Caso julgue necessário, indique aspectos positivos e/ou negativos.

ANEXO B – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO

ANO (SÉRIE):	DATA:
--------------	-------

1. Quais eram suas expectativas acerca do CPCAR?

(Indique as respostas selecionando uma ou mais opções.)

- ☐ Conclusão do Ensino Médio ☐ Atividades de voo ☐ Formação militar
☐ Ingresso na AFA ☐ Remuneração ☐ Aprovação no ENEM
☐ Outros _____

Justifique sua resposta.

2. Em relação às suas expectativas, o CPCAR:

- ☐ superou.
☐ correspondeu.
☐ não correspondeu.

Justifique sua resposta.

3. Qual(quais) atividade(s) oferecidas no CPCAR atendeu(atenderam) as suas expectativas?

(Indique as respostas selecionando uma ou mais opções.)

- ☐ Instrução Científica ☐ Monitoria ☐ Instrução Militar
☐ Aulas de recuperação
☐ Palestras dos Esquadrões de Voo ☐ Formatura
☐ Palestras da CDCM ☐ Pernoite
☐ Outras Palestras ☐ Acionamentos
☐ Feira de Ciências e Cultura ☐ Exercícios de Campanha
☐ Plantão de Docentes ☐ Viagens/visitas de estudo
☐ DCE ☐ Educação Física
☐ DDE ☐ Competições esportivas (Lima Mendes, NAE)
☐ Outros. Qual(is) _____

Justifique sua (s) escolha (s).

4. Qual(quais) serviços(s) ou ambiente(s) da EPCAR atendeu(atenderam) as suas expectativas?

(Indique as respostas selecionando uma ou mais opções.)

- ☐ Qualidade das refeições ☐ Organização do Rancho
☐ Infraestrutura dos alojamentos ☐ Infraestrutura dos apartamentos do H-8

Continuação do Anexo B - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DE CURSO

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Infraestrutura das salas de aula | <input type="checkbox"/> Infraestrutura da biblioteca |
| <input type="checkbox"/> Atendimento odontológico | <input type="checkbox"/> Atendimento fisioterápico |
| <input type="checkbox"/> Atendimento psicológico | |
| <input type="checkbox"/> Qualidade dos equipamentos eletrônicos das salas de aula | |
| <input type="checkbox"/> Infraestrutura dos laboratórios (Física, Química, Biologia e Línguas Estrangeiras) | |
| <input type="checkbox"/> Atendimento hospitalar (consultas, exames e junta médica) | |
| <input type="checkbox"/> Outros. Qual(is)? _____ | |

Justifique sua (s) escolha (s).

5. Qual(quais) atividade(s) oferecidas no CPCAR não atendeu(atenderam) as suas expectativas e deve(m) ser aprimorado(s)?

(Indique as respostas selecionando uma ou mais opções.)

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Instrução Científica | <input type="checkbox"/> Monitoria |
| <input type="checkbox"/> Instrução Militar | <input type="checkbox"/> Aulas de recuperação |
| <input type="checkbox"/> Palestras dos Esquadrões de Voo | <input type="checkbox"/> Formatura |
| <input type="checkbox"/> Palestras da CDCM | <input type="checkbox"/> Pernoite |
| <input type="checkbox"/> Outras Palestras | <input type="checkbox"/> Acionamentos |
| <input type="checkbox"/> Feira de Ciências e Cultura | <input type="checkbox"/> Exercícios de Campanha |
| <input type="checkbox"/> Plantão de Docentes | <input type="checkbox"/> Viagens/visitas de estudo |
| <input type="checkbox"/> DCE | <input type="checkbox"/> Educação Física |
| <input type="checkbox"/> DDE | <input type="checkbox"/> Competições esportivas (Lima Mendes, NAE) |
| <input type="checkbox"/> Outros. Qual(is)? _____ | |

Justifique sua(s) escolha(s).

6. Qual(quais) serviços(s) ou ambiente(s) da EPCAR não atendeu(atenderam) as suas expectativas e deve(m) ser aprimorado(s)?

ANEXO C – FORMULÁRIO DE CONSULTA AO DOCENTE

DISCIPLINA:		DOCENTE:	
PROVA:	TURMA:		ANO(SÉRIE):
DATA:	ASSINATURA:		

Com a finalidade de obter subsídios para o aprimoramento das atividades de ensino, solicitamos ao Coordenador de Disciplina que, com a equipe da série, faça uma análise dos resultados do trimestre, levando em consideração os resultados dos Alunos, o extrato dos comentários de prova e qualquer outro fator que a equipe julgue relevante.

1. Qual foi o grau de dificuldade observado nas atividades avaliativas realizadas?

2. O resultado apresentado pelas turmas foi o esperado? A que fator a equipe atribui esse resultado?

3. Alguma turma apresentou discrepância em relação às demais? Em caso positivo, qual(is) o(s) provável(is) motivo(s)?

4. O número de aulas foi suficiente para o cumprimento do Plano de Unidades Didáticas e para que os Alunos assimilassem os conteúdos abordados na prova?

5. O tempo dado para resolver a prova foi suficiente?

Continuação Anexo C – FORMULÁRIO DE CONSULTA AO DOCENTE

6. Que sugestões a equipe apresenta para melhoria do rendimento na disciplina, principalmente para os Alunos que obtiveram média abaixo de 7,00?

7. Todas as questões da prova estavam de acordo com os objetivos do Plano de Unidades Didáticas da disciplina?

8. Houve alguma questão que mais de 51% dos Alunos não conseguiram resolver? Em caso afirmativo, qual o(s) provável(is) motivo(s)?

ANEXO D – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE

DOCENTE:	ANO (SÉRIE):	TURMA:
----------	--------------	--------

Este formulário é de grande utilidade para aprimorar a qualidade do ensino na EPCAR. Sua opinião é valiosa e de grande responsabilidade.

Em relação à conduta do Docente em sala de aula, atribua os valores de acordo com os conceitos listados abaixo. Caso opte por fazer outros comentários, utilize vocabulário adequado e respeitoso em relação ao Docente avaliado.

1	2	3	4	5
Insuficiente	Fraco	Normal	Bom	Ótimo

- A) Domínio e segurança do conteúdo ministrado. ()
- B) Explicação do conteúdo: facilita a aprendizagem dos Alunos expressando-se com clareza, de forma organizada e sequencial. ()
- C) Demonstração da aplicabilidade do conteúdo ministrado, com utilização de exemplos relevantes. ()
- D) Esclarecimento de dúvidas. ()
- E) Formas diversificadas para ministrar o conteúdo e variedade no uso de recursos didáticos, não se restringindo apenas à aula expositiva. ()
- F) Dispõe de recursos que estimulam a atenção e a concentração durante as aulas, facilitando a compreensão do conteúdo. ()
- G) Comparece às aulas com pontualidade. ()
- H) Relaciona-se adequadamente com os Alunos, procurando manter a receptividade e interação em sala de aula. ()
- I) Oportuniza a participação efetiva e constante dos Alunos, permitindo que o grupo demonstre o que aprendeu. ()
- J) Mantém o equilíbrio emocional, inclusive nas adversidades. ()
- K) Socializa em tempo hábil os documentos pertinentes ao ensino, tais como: projeto de avaliação, resultados dos graus, dentre outros. ()
- L) Propõe atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da EPCAR de maneira atrativa e frequente. ()

Caso julgue necessário, faça comentários e/ou sugestões.

Continuação do Anexo D – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DISCIPLINA:		DOCENTE:	
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):	DATA:

Este formulário é de grande utilidade para aprimorar a qualidade do ensino na EPCAR. Sua opinião é valiosa e de grande responsabilidade.

Em relação à conduta do Docente de Educação Física, atribua os valores de acordo com os conceitos listados abaixo. Caso opte por fazer outros comentários, utilize vocabulário adequado e respeitoso em relação ao Docente avaliado.

1	2	3	4	5
Insuficiente	Fraco	Normal	Bom	Ótimo

A) Ministra a aula de forma que o Aluno se sinta interessado em participar das atividades esportivas. ()

B) As atividades esportivas e físicas são trabalhadas respeitando o nível de condicionamento em que o Aluno se encontra. ()

C) Estimula o Aluno a superar o seu limite e propõe exercícios individualizados e em grupo. ()

D) Desenvolve as atividades empregando técnicas didáticas com desenvoltura e recursos materiais sempre que necessário. ()

E) Conduz a aula com segurança e iniciativa. ()

F) Executa suas tarefas com motivação, demonstrando criatividade na condução da aula. ()

G) Dispõe de recursos que estimulam a atenção e a concentração durante as atividades físicas. ()

H) Demonstra os benefícios e a aplicabilidade dos movimentos, oportunizando a participação dos Alunos na execução da atividade. ()

I) Expressa-se com clareza, de forma organizada e sequencial. ()

J) Mantém o equilíbrio emocional, inclusive nas adversidades. ()

K) Comparece às aulas com pontualidade. ()

L) Faz verificações constantes do rendimento físico-motor. Demonstra com correção as atividades, movimentações ou exercícios propostos, fazendo intervenções sem criar constrangimentos aos Alunos. ()

Caso julgue necessário, faça comentários e/ou sugestões complementares.

ANEXO E – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO

DISCIPLINA:	DOCENTE:	PROVA:	Nº ITEM(NS):
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):	
DATA:	ASSINATURA:		
<p>Solicito-vos:</p>			
<p>MOTIVO – Expô-lo de modo claro, conciso e utilizando letra legível.</p>			

ATENÇÃO! O Pedido só será considerado se for preenchido corretamente e depositado na urna da série, na sala do Aluno de Dia, no prazo de até 24 horas após a divulgação do Gabarito.

ANEXO F – SOLUÇÃO DO PEDIDO DE REVISÃO DE GABARITO

DISCIPLINA:	PROVA:	Nº ITEM(NS):
DOCENTE:		DATA:
PARECER DA SDAV:		
DATA:		ASSINATURA CHEFE SDAV
<p>Parecer do Docente: expô-lo de modo claro, completo e legível. Se necessário, anexar o parecer assinado.</p>		
Assinatura Docente:	Assinatura Coordenador:	
Parecer da Subdivisão de Avaliação:		
Data:	Assinatura Chefe SDAV:	
Parecer do Chefe da Divisão de Ensino:		
Data:	Assinatura Chefe DE:	
Ciência do Aluno em relação aos pareceres emitidos:		
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):
Data:	Assinatura Aluno:	

**ANEXO G – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO
DE CORREÇÃO DE PROVA**

DISCIPLINA:	PROVA:	Nº ITEM (NS):
ALUNO:	TURMA:	ANO (SÉRIE):
DATA:	ASSINATURA:	
Motivo da solicitação (em letra de forma):		
PARECER DA SDAV:		
DATA:	ASSINATURA CHEFE SDAV:	
Parecer do Docente: expô-lo de modo claro, completo e legível. Se necessário, anexar o parecer assinado.		
Data:	Assinatura Docente:	
Parecer da Subdivisão de Avaliação:		
Data:	Assinatura Chefe SDAV:	
Ciência do Aluno em relação ao parecer da SDAV:		
Data:	Assinatura Aluno:	

ATENÇÃO! O Pedido só será considerado se for preenchido corretamente e depositado na urna da série, na sala do Aluno de Dia, no prazo de até 24 horas após o Comentário de Prova.

ANEXO H – FORMULÁRIO DE PEDIDO DE REVISÃO DE GRAU

DISCIPLINA:	PROVA:	Nº ITEM:
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):
DATA:	ASSINATURA:	
Motivo da solicitação (em letra de forma):		
Parecer do Docente: expô-lo de modo claro, completo e legível. Se necessário, anexar o parecer assinado.		
Data:	Assinatura Docente:	
Parecer da Subdivisão de Avaliação:		
Data:	Assinatura Chefe SDAV:	
Ciência do Aluno em relação ao parecer da SDAV:		
Data:	Assinatura Aluno:	

ATENÇÃO! O Pedido só será considerado se for preenchido corretamente e depositado na urna da série, na sala do Aluno de Dia, no prazo de até 24 horas após a divulgação dos graus.

ANEXO I – FORMULÁRIO DE CONSULTA AO ALUNO

Do Chefe da Seção de Psicopedagogia

Ao Aluno _____ Ano (Série): _____ Turma: _____

Data ____/____/____.

Solicitamos sua colaboração quanto à consulta de informações. Sua opinião é valiosa, estritamente confidencial e de uso exclusivo da SDAV. O conteúdo será utilizado na coleta de subsídios visando ao aperfeiçoamento do sistema de Avaliação da EPCAR e, consequentemente, da própria qualidade do ensino.

Justifique, com letra legível, o que, na sua percepção, contribuiu para o rendimento abaixo da Média Parcial da(s) Disciplina(s) descrita(s) abaixo. Entregue este formulário à Seção de Psicopedagogia em até 48 horas.

[illegible]

Assinatura do Aluno

ANEXO J – FORMULÁRIO DE JUSTIFICATIVA DE FALTAS

Barbacena, _____ de _____ de _____

Do Aluno _____ Turma _____ Ano (Série) _____

Ao Senhor Comandante do Corpo de Alunos

Assunto: Justificativa de Faltas.

I- Participo-vos que faltei à:

☐ ATIVIDADE PARCIAL☐ PROVA PARCIAL☐ PROVA PRÁTICA☐ PROVA FINAL☐ PROVA DE 2ª ÉPOCA

da disciplina de _____, realizada no dia _____ às _____ h

II- JUSTIFICATIVA:

III- ANEXO:

Assinatura

ATENÇÃO: Este Pedido só será encaminhado se preenchido até o primeiro dia útil após a avaliação ou no mesmo dia de regresso do Aluno a esta Escola ou alta da Unidade de Saúde, caso esteja ausente ou baixado por motivo de saúde.

No campo III ANEXO citar o documento que deverá acompanhar o formulário (Atestado Médico, Ocorrência Policial e outros).

Este formulário deverá estar acompanhado do Anexo K.

ANEXO K – ENCAMINHAMENTO DA JUSTIFICATIVA DE FALTAS

Barbacena, _____ de _____ de _____

Do Comandante do Corpo de Alunos

Ao Sr. Chefe da Divisão de Ensino

- I. Para fins de realização da segunda chamada de Verificação de Aprendizagem, conforme preconiza o Plano de Avaliação, este Comando encaminha a V.S a. o pedido com o seguinte parecer para análise:

- () falta justificada
() falta não justificada
() falta não justificada, pois o documento foi encaminhado fora do prazo pelo Aluno.

PARECER (caso não justificada)

Comandante do Corpo de Alunos

Barbacena, _____ de _____ de _____

Do Chefe da Divisão de Ensino

Ao Sr. Chefe da Subdivisão de Avaliação

III - Encaminho-vos com a seguinte solução:

- a) () a falta está justificada e o Aluno fará a 2ª chamada da Verificação de Aprendizagem.
b) () a falta está não está justificada e será atribuído grau zero à Verificação de Aprendizagem.

IV – PARECER (caso não justificado ou diferente do parecer do CA)

Chefe da Divisão de Ensino

Continuação do Anexo K – ENCAMINHAMENTO DA JUSTIFICATIVA DE FALTAS

Barbacena, _____ de _____ de _____

Do Chefe da Subdivisão de Avaliação

Ao Aluno _____

Encaminho-vos para ciência dos pareceres

Chefe da SDAV

Data da Ciência ____/____/____

Assinatura do Aluno

ANEXO L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “A”

EPCAR 1º ANO – MASCULINO

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1850 m	0,0	2100 m	21,0	2350 m	42,0	2600 m	63,0	2850 m	84,0
1860 m	1,0	2110 m	22,0	2360 m	43,0	2610 m	64,0	2860 m	85,0
1880 m	2,0	2120 m	23,0	2370 m	44,0	2620 m	65,0	2870 m	86,0
1890 m	3,0	2140 m	24,0	2390 m	45,0	2630 m	66,0	2880 m	87,0
1900 m	4,0	2150 m	25,0	2400 m	46,0	2650 m	67,0	2900 m	88,0
1910 m	5,0	2160 m	26,0	2410 m	47,0	2660 m	68,0	2910 m	89,0
1920 m	6,0	2170 m	27,0	2420 m	48,0	2670 m	69,0	2920 m	90,0
1930 m	7,0	2180 m	28,0	2430 m	49,0	2680 m	70,0	2930 m	91,0
1950 m	8,0	2200 m	29,0	2440 m	50,0	2690 m	71,0	2940 m	92,0
1960 m	9,0	2210 m	30,0	2460 m	51,0	2710 m	72,0	2960 m	93,0
1970 m	10,0	2220 m	31,0	2470 m	52,0	2720 m	73,0	2970 m	94,0
1980 m	11,0	2230 m	32,0	2480 m	53,0	2730 m	74,0	2980 m	95,0
1990 m	12,0	2240 m	33,0	2490 m	54,0	2740 m	75,0	2990 m	96,0
2010 m	13,0	2260 m	34,0	2500 m	55,0	2750 m	76,0	3000 m	97,0
2020 m	14,0	2270 m	35,0	2520 m	56,0	2770 m	77,0	3010 m	98,0
2030 m	15,0	2280 m	36,0	2530 m	57,0	2780 m	78,0	3030 m	99,0
2040 m	16,0	2290 m	37,0	2540 m	58,0	2790 m	79,0	3040m	100,0
2050 m	17,0	2300 m	38,0	2550 m	59,0	2800 m	80,0		
2070 m	18,0	2310 m	39,0	2560 m	60,0	2810 m	81,0		
2080 m	19,0	2330 m	40,0	2580 m	61,0	2820 m	82,0		
2090 m	20,0	2340 m	41,0	2590 m	62,0	2840 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “A”

EPCAR 1º ANO – MASCULINO

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAU S	Nº Repet.	GRAU S	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
13	0,0	23	21,0	33	42,0	44	63,0	54	84,0
13	1,0	23	22,0	34	43,0	44	64,0	54	85,0
14	2,0	24	23,0	34	44,0	45	65,0	55	86,0
14	3,0	24	24,0	35	45,0	45	66,0	55	87,0
15	4,0	25	25,0	35	46,0	46	67,0	56	88,0
15	5,0	25	26,0	36	47,0	46	68,0	56	89,0
16	6,0	26	27,0	36	48,0	47	69,0	57	90,0
16	7,0	26	28,0	37	49,0	47	70,0	57	91,0
17	8,0	27	29,0	37	50,0	47	71,0	58	92,0
17	9,0	27	30,0	38	51,0	48	72,0	58	93,0
18	10,0	28	31,0	38	52,0	48	73,0	59	94,0
18	11,0	28	32,0	39	53,0	49	74,0	59	95,0
19	12,0	29	33,0	39	54,0	49	75,0	60	96,0
19	13,0	29	34,0	40	55,0	50	76,0	60	97,0
20	14,0	30	35,0	40	56,0	50	77,0	61	98,0
20	15,0	30	36,0	41	57,0	51	78,0	61	99,0
21	16,0	31	37,0	41	58,0	51	79,0	62	100,0
21	17,0	31	38,0	42	59,0	52	80,0		
22	18,0	32	39,0	42	60,0	52	81,0		
22	19,0	32	40,0	43	61,0	53	82,0		
23	20,0	33	41,0	43	62,0	53	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “A”

EPCAR 1º ANO – MASCULINO

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
0	26,0	12	41,0	23	56,0	34	71,0	46	86,0
1	27,0	12	42,0	24	57,0	35	72,0	47	87,0
2	28,0	13	43,0	25	58,0	36	73,0	47	88,0
3	29,0	14	44,0	25	59,0	37	74,0	48	89,0
3	30,0	15	45,0	26	60,0	37	75,0	49	90,0
4	31,0	16	46,0	27	61,0	38	76,0	50	91,0
5	32,0	16	47,0	28	62,0	39	77,0	50	92,0
6	33,0	17	48,0	28	63,0	40	78,0	51	93,0
6	34,0	18	49,0	29	64,0	41	79,0	52	94,0
7	35,0	19	50,0	30	65,0	41	80,0	53	95,0
8	36,0	19	51,0	31	66,0	42	81,0	53	96,0
9	37,0	20	52,0	31	67,0	43	82,0	54	97,0
9	38,0	21	53,0	32	68,0	44	83,0	55	98,0
10	39,0	22	54,0	33	69,0	44	84,0	56	99,0
11	40,0	22	55,0	34	70,0	45	85,0	56	100,0

FLEXIBILIDADE	
CONCEITO	GRAU (banco de Wells)
EXCELENTE	≥33
ACIMA DA MÉDIA	27-32
MÉDIA	21-26
ABAIXO DA MÉDIA	16-20
RUIM	<16

**Valores de Referência Ribeiro *et al.* (2010)
(Homens de 15 a 19 anos)**

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “A”

EPCAR 1º ANO – FEMININO

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1450 m	0	1700 m	21,0	1950 m	42,0	2200 m	63,0	2450 m	84,0
1460 m	1,0	1710 m	22,0	1960 m	43,0	2210 m	64,0	2460 m	85,0
1470 m	2,0	1720 m	23,0	1970 m	44,0	2220 m	65,0	2470 m	86,0
1490 m	3,0	1730 m	24,0	1980 m	45,0	2230 m	66,0	2480 m	87,0
1500 m	4,0	1750 m	25,0	2000 m	46,0	2240 m	67,0	2490 m	88,0
1510 m	5,0	1760 m	26,0	2010 m	47,0	2260 m	68,0	2510 m	89,0
1520 m	6,0	1770 m	27,0	2020 m	48,0	2270 m	69,0	2520 m	90,0
1530 m	7,0	1780 m	28,0	2030 m	49,0	2280 m	70,0	2530 m	91,0
1540 m	8,0	1790 m	29,0	2040 m	50,0	2290 m	71,0	2540 m	92,0
1560 m	9,0	1810 m	30,0	2050 m	51,0	2300 m	72,0	2550 m	93,0
1570 m	10,0	1820 m	31,0	2070 m	52,0	2320 m	73,0	2560 m	94,0
1580 m	11,0	1830 m	32,0	2080 m	53,0	2330 m	74,0	2580 m	95,0
1590 m	12,0	1840 m	33,0	2090 m	54,0	2340 m	75,0	2590 m	96,0
1600 m	13,0	1850 m	34,0	2100 m	55,0	2350 m	76,0	2600 m	97,0
1620 m	14,0	1860 m	35,0	2110 m	56,0	2360 m	77,0	2610 m	98,0
1630 m	15,0	1880 m	36,0	2130 m	57,0	2380 m	78,0	2620 m	99,0
1640 m	16,0	1890 m	37,0	2140 m	58,0	2390 m	79,0	2640 m	100
1650 m	17,0	1900 m	38,0	2150 m	59,0	2400 m	80,0		
1660 m	18,0	1910 m	39,0	2160 m	60,0	2410 m	81,0		
1670 m	19,0	1920 m	40,0	2170 m	61,0	2420 m	82,0		
1690 m	20,0	1940 m	41,0	2190 m	62,0	2430 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

**TABELA DE GRAUS “A”
EPCAR 1º ANO – FEMININO**

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
10	0,0	19	21,0	28	42,0	37	63,0	46	84,0
11	1,0	20	22,0	29	43,0	38	64,0	47	85,0
11	2,0	20	23,0	29	44,0	38	65,0	47	86,0
11	3,0	21	24,0	30	45,0	39	66,0	48	87,0
12	4,0	21	25,0	30	46,0	39	67,0	48	88,0
12	5,0	21	26,0	30	47,0	40	68,0	49	89,0
13	6,0	22	27,0	31	48,0	40	69,0	49	90,0
13	7,0	22	28,0	31	49,0	40	70,0	49	91,0
14	8,0	23	29,0	32	50,0	41	71,0	50	92,0
14	9,0	23	30,0	32	51,0	41	72,0	50	93,0
14	10,0	24	31,0	33	52,0	42	73,0	51	94,0
15	11,0	24	32,0	33	53,0	42	74,0	51	95,0
15	12,0	24	33,0	33	54,0	43	75,0	52	96,0
16	13,0	25	34,0	34	55,0	43	76,0	52	97,0
16	14,0	25	35,0	34	56,0	43	77,0	53	98,0
17	15,0	26	36,0	35	57,0	44	78,0	53	99,0
17	16,0	26	37,0	35	58,0	44	79,0	53	100,0
17	17,0	27	38,0	36	59,0	45	80,0		
18	18,0	27	39,0	36	60,0	45	81,0		
18	19,0	27	40,0	37	61,0	46	82,0		
19	20,0	28	41,0	37	62,0	46	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “A”

EPCAR 1º ANO – FEMININO

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
3	0	11	21,0	19	42,0	27	63,0	35	84,0
4	1,0	12	22,0	19	43,0	27	64,0	35	85,0
4	2,0	12	23,0	20	44,0	27	65,0	35	86,0
4	3,0	12	24,0	20	45,0	28	66,0	36	87,0
5	4,0	13	25,0	20	46,0	28	67,0	36	88,0
5	5,0	13	26,0	21	47,0	29	68,0	36	89,0
6	6,0	13	27,0	21	48,0	29	69,0	37	90,0
6	7,0	14	28,0	22	49,0	29	70,0	37	91,0
6	8,0	14	29,0	22	50,0	30	71,0	38	92,0
7	9,0	14	30,0	22	51,0	30	72,0	38	93,0
7	10,0	15	31,0	23	52,0	30	73,0	38	94,0
7	11,0	15	32,0	23	53,0	31	74,0	39	95,0
8	12,0	16	33,0	23	54,0	31	75,0	39	96,0
8	13,0	16	34,0	24	55,0	32	76,0	39	97,0
9	14,0	16	35,0	24	56,0	32	77,0	40	98,0
9	15,0	17	36,0	25	57,0	32	78,0	40	99,0
9	16,0	17	37,0	25	58,0	33	79,0	40	100,0
10	17,0	17	38,0	25	59,0	33	80,0		
10	18,0	18	39,0	26	60,0	33	81,0		
10	19,0	18	40,0	26	61,0	34	82,0		
11	20,0	19	41,0	26	62,0	34	83,0		

**Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO
FÍSICO**

TABELA DE GRAUS “B”

EPCAR 2º ANO - MASCULINO

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1880 m	0,0	2120 m	21,0	2370 m	42,0	2620 m	63,0	2870 m	84,0
1890 m	1,0	2140 m	22,0	2390 m	43,0	2630 m	64,0	2880 m	85,0
1900 m	2,0	2150 m	23,0	2400 m	44,0	2650 m	65,0	2900 m	86,0
1910 m	3,0	2160 m	24,0	2410 m	45,0	2660 m	66,0	2910 m	87,0
1920 m	4,0	2170 m	25,0	2420 m	46,0	2670 m	67,0	2920 m	88,0
1930 m	5,0	2180 m	26,0	2430 m	47,0	2680 m	68,0	2930 m	89,0
1950 m	6,0	2200 m	27,0	2440 m	48,0	2690 m	69,0	2940 m	90,0
1960 m	7,0	2210 m	28,0	2460 m	49,0	2710 m	70,0	2960 m	91,0
1970 m	8,0	2220 m	29,0	2470 m	50,0	2720 m	71,0	2970 m	92,0
1980 m	9,0	2230 m	30,0	2480 m	51,0	2730 m	72,0	2980 m	93,0
1990 m	10,0	2240 m	31,0	2490 m	52,0	2740 m	73,0	2990 m	94,0
2010 m	11,0	2260 m	32,0	2500 m	53,0	2750 m	74,0	3000 m	95,0
2020 m	12,0	2270 m	33,0	2520 m	54,0	2770 m	75,0	3010 m	96,0
2030 m	13,0	2280 m	34,0	2530 m	55,0	2780 m	76,0	3030 m	97,0
2040 m	14,0	2290 m	35,0	2540 m	56,0	2790 m	77,0	3040 m	98,0
2050 m	15,0	2300 m	36,0	2550 m	57,0	2800 m	78,0	3050 m	99,0
2070 m	16,0	2310 m	37,0	2560 m	58,0	2810 m	79,0	3060 m	100
2080 m	17,0	2330 m	38,0	2580 m	59,0	2820 m	80,0		
2090 m	18,0	2340 m	39,0	2590 m	60,0	2840 m	81,0		
2100 m	19,0	2350 m	40,0	2600 m	61,0	2850 m	82,0		
2110 m	20,0	2360 m	41,0	2610 m	62,0	2860 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “B”

EPCAR 2º ANO - MASCULINO

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
14	0,0	24	21,0	34	42,0	45	63,0	55	84,0
14	1,0	24	22,0	35	43,0	45	64,0	55	85,0
15	2,0	25	23,0	35	44,0	46	65,0	56	86,0
15	3,0	25	24,0	36	45,0	46	66,0	56	87,0
16	4,0	26	25,0	36	46,0	47	67,0	57	88,0
16	5,0	26	26,0	37	47,0	47	68,0	57	89,0
17	6,0	27	27,0	37	48,0	47	69,0	58	90,0
17	7,0	27	28,0	38	49,0	48	70,0	58	91,0
18	8,0	28	29,0	38	50,0	48	71,0	59	92,0
18	9,0	28	30,0	39	51,0	49	72,0	59	93,0
19	10,0	29	31,0	39	52,0	49	73,0	60	94,0
19	11,0	29	32,0	40	53,0	50	74,0	60	95,0
20	12,0	30	33,0	40	54,0	50	75,0	61	96,0
20	13,0	30	34,0	41	55,0	51	76,0	61	97,0
21	14,0	31	35,0	41	56,0	51	77,0	62	98,0
21	15,0	31	36,0	42	57,0	52	78,0	62	99,0
22	16,0	32	37,0	42	58,0	52	79,0	63	100,0
22	17,0	32	38,0	43	59,0	53	80,0		
23	18,0	33	39,0	43	60,0	53	81,0		
23	19,0	33	40,0	44	61,0	54	82,0		
23	20,0	34	41,0	44	62,0	54	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

**TABELA DE GRAUS “B”
EPCAR 2º ANO - MASCULINO**

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
0	23,0	12	39,0	25	55,0	37	71,0	49	87,0
1	24,0	13	40,0	25	56,0	37	72,0	50	88,0
2	25,0	14	41,0	26	57,0	38	73,0	50	89,0
3	26,0	15	42,0	27	58,0	39	74,0	51	90,0
3	27,0	16	43,0	28	59,0	40	75,0	52	91,0
4	28,0	16	44,0	28	60,0	41	76,0	53	92,0
5	29,0	17	45,0	29	61,0	41	77,0	53	93,0
6	30,0	18	46,0	30	62,0	42	78,0	54	94,0
6	31,0	19	47,0	31	63,0	43	79,0	55	95,0
7	32,0	19	48,0	31	64,0	44	80,0	56	96,0
8	33,0	20	49,0	32	65,0	44	81,0	56	97,0
9	34,0	21	50,0	33	66,0	45	82,0	57	98,0
9	35,0	22	51,0	34	67,0	46	83,0	58	99,0
10	36,0	22	52,0	34	68,0	47	84,0	59	100,0
11	37,0	23	53,0	35	69,0	47	85,0		
12	38,0	24	54,0	36	70,0	48	86,0		

FLEXIBILIDADE	
CONCEITO	GRAU (banco de Wells)
EXCELENTE	≥33
ACIMA DA MÉDIA	27-32
MÉDIA	21-26
ABAIXO DA MÉDIA	16-20
RUIM	<16

**Valores de Referência Ribeiro *et al.* (2010)
(Homens de 15 a 19 anos)**

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “B”

EPCAR 2º ANO - FEMININO

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1470 m	0	1720 m	21,0	1970 m	42,0	2220 m	63,0	2470 m	84,0
1490 m	1,0	1730 m	22,0	1980 m	43,0	2230 m	64,0	2480 m	85,0
1500 m	2,0	1750 m	23,0	2000 m	44,0	2240 m	65,0	2490 m	86,0
1510 m	3,0	1760 m	24,0	2010 m	45,0	2260 m	66,0	2510 m	87,0
1520 m	4,0	1770 m	25,0	2020 m	46,0	2270 m	67,0	2520 m	88,0
1530 m	5,0	1780 m	26,0	2030 m	47,0	2280 m	68,0	2530 m	89,0
1540 m	6,0	1790 m	27,0	2040 m	48,0	2290 m	69,0	2540 m	90,0
1560 m	7,0	1810 m	28,0	2050 m	49,0	2300 m	70,0	2550 m	91,0
1570 m	8,0	1820 m	29,0	2070 m	50,0	2320 m	71,0	2560 m	92,0
1580 m	9,0	1830 m	30,0	2080 m	51,0	2330 m	72,0	2580 m	93,0
1590 m	10,0	1840 m	31,0	2090 m	52,0	2340 m	73,0	2590 m	94,0
1600 m	11,0	1850 m	32,0	2100 m	53,0	2350 m	74,0	2600 m	95,0
1620 m	12,0	1860 m	33,0	2110 m	54,0	2360 m	75,0	2610 m	96,0
1630 m	13,0	1880 m	34,0	2130 m	55,0	2380 m	76,0	2620 m	97,0
1640 m	14,0	1890 m	35,0	2140 m	56,0	2390 m	77,0	2640 m	98,0
1650 m	15,0	1900 m	36,0	2150 m	57,0	2400 m	78,0	2650 m	99,0
1660 m	16,0	1910 m	37,0	2160 m	58,0	2410 m	79,0	2660 m	100
1670 m	17,0	1920 m	38,0	2170 m	59,0	2420 m	80,0		
1690 m	18,0	1940 m	39,0	2190 m	60,0	2430 m	81,0		
1700 m	19,0	1950 m	40,0	2200 m	61,0	2450 m	82,0		
1710 m	20,0	1960 m	41,0	2210 m	62,0	2460 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “B”

EPCAR 2º ANO - FEMININO

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
11	0,0	20	21,0	29	42,0	38	63,0	47	84,0
11	1,0	21	22,0	30	43,0	39	64,0	48	85,0
12	2,0	21	23,0	30	44,0	39	65,0	48	86,0
12	3,0	21	24,0	30	45,0	40	66,0	49	87,0
13	4,0	22	25,0	31	46,0	40	67,0	49	88,0
13	5,0	22	26,0	31	47,0	40	68,0	49	89,0
14	6,0	23	27,0	32	48,0	41	69,0	50	90,0
14	7,0	23	28,0	32	49,0	41	70,0	50	91,0
14	8,0	24	29,0	33	50,0	42	71,0	51	92,0
15	9,0	24	30,0	33	51,0	42	72,0	51	93,0
15	10,0	24	31,0	33	52,0	43	73,0	52	94,0
16	11,0	25	32,0	34	53,0	43	74,0	52	95,0
16	12,0	25	33,0	34	54,0	43	75,0	53	96,0
17	13,0	26	34,0	35	55,0	44	76,0	53	97,0
17	14,0	26	35,0	35	56,0	44	77,0	53	98,0
17	15,0	27	36,0	36	57,0	45	78,0	54	99,0
18	16,0	27	37,0	36	58,0	45	79,0	54	100
18	17,0	27	38,0	37	59,0	46	80,0		
19	18,0	28	39,0	37	60,0	46	81,0		
19	19,0	28	40,0	37	61,0	46	82,0		
20	20,0	29	41,0	38	62,0	47	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “B”

EPCAR 2º ANO FEMININO

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAU S	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
4	0	12	21,0	20	42,0	28	63,0	36	84,0
5	1,0	13	22,0	20	43,0	28	64,0	36	85,0
5	2,0	13	23,0	21	44,0	29	65,0	36	86,0
6	3,0	13	24,0	21	45,0	29	66,0	37	87,0
6	4,0	14	25,0	22	46,0	29	67,0	37	88,0
6	5,0	14	26,0	22	47,0	30	68,0	38	89,0
7	6,0	14	27,0	22	48,0	30	69,0	38	90,0
7	7,0	15	28,0	23	49,0	30	70,0	38	91,0
7	8,0	15	29,0	23	50,0	31	71,0	39	92,0
8	9,0	16	30,0	23	51,0	31	72,0	39	93,0
8	10,0	16	31,0	24	52,0	32	73,0	39	94,0
9	11,0	16	32,0	24	53,0	32	74,0	40	95,0
9	12,0	17	33,0	25	54,0	32	75,0	40	96,0
9	13,0	17	34,0	25	55,0	33	76,0	40	97,0
10	14,0	17	35,0	25	56,0	33	77,0	41	98,0
10	15,0	18	36,0	26	57,0	33	78,0	41	99,0
10	16,0	18	37,0	26	58,0	34	79,0	42	100
11	17,0	19	38,0	26	59,0	34	80,0		
11	18,0	19	39,0	27	60,0	35	81,0		
12	19,0	19	40,0	27	61,0	35	82,0		
12	20,0	20	41,0	27	62,0	35	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

**TABELA DE GRAUS “C”
EPCAR 3º ANO - MASCULINO**

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1900 m	0,0	2150 m	21,0	2400 m	42,0	2650 m	63,0	2900 m	84,0
1910 m	1,0	2160 m	22,0	2410 m	43,0	2660 m	64,0	2910 m	85,0
1920 m	2,0	2170 m	23,0	2420 m	44,0	2670 m	65,0	2920 m	86,0
1930 m	3,0	2180 m	24,0	2430 m	45,0	2680 m	66,0	2930 m	87,0
1950 m	4,0	2200 m	25,0	2440 m	46,0	2690 m	67,0	2940 m	88,0
1960 m	5,0	2210 m	26,0	2460 m	47,0	2710 m	68,0	2960 m	89,0
1970 m	6,0	2220 m	27,0	2470 m	48,0	2720 m	69,0	2970 m	90,0
1980 m	7,0	2230 m	28,0	2480 m	49,0	2730 m	70,0	2980 m	91,0
1990 m	8,0	2240 m	29,0	2490 m	50,0	2740 m	71,0	2990 m	92,0
2010 m	9,0	2260 m	30,0	2500 m	51,0	2750 m	72,0	3000 m	93,0
2020 m	10,0	2270 m	31,0	2520 m	52,0	2770 m	73,0	3010 m	94,0
2030 m	11,0	2280 m	32,0	2530 m	53,0	2780 m	74,0	3030 m	95,0
2040 m	12,0	2290 m	33,0	2540 m	54,0	2790 m	75,0	3040 m	96,0
2050 m	13,0	2300 m	34,0	2550 m	55,0	2800 m	76,0	3050 m	97,0
2070 m	14,0	2310 m	35,0	2560 m	56,0	2810 m	77,0	3060 m	98,0
2080 m	15,0	2330 m	36,0	2580 m	57,0	2820 m	78,0	3070 m	99,0
2090 m	16,0	2340 m	37,0	2590 m	58,0	2840 m	79,0	3090 m	100,0
2100 m	17,0	2350 m	38,0	2600 m	59,0	2850 m	80,0		
2110 m	18,0	2360 m	39,0	2610 m	60,0	2860 m	81,0		
2120 m	19,0	2370 m	40,0	2620 m	61,0	2870 m	82,0		
2140 m	20,0	2390 m	41,0	2630 m	62,0	2880 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “C”

EPCAR 3º ANO - MASCULINO

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
15	0,0	25	21,0	35	42,0	46	63,0	56	84,0
15	1,0	25	22,0	36	43,0	46	64,0	56	85,0
16	2,0	26	23,0	36	44,0	47	65,0	57	86,0
16	3,0	26	24,0	37	45,0	47	66,0	57	87,0
17	4,0	27	25,0	37	46,0	47	67,0	58	88,0
17	5,0	27	26,0	38	47,0	48	68,0	58	89,0
18	6,0	28	27,0	38	48,0	48	69,0	59	90,0
18	7,0	28	28,0	39	49,0	49	70,0	59	91,0
19	8,0	29	29,0	39	50,0	49	71,0	60	92,0
19	9,0	29	30,0	40	51,0	50	72,0	60	93,0
20	10,0	30	31,0	40	52,0	50	73,0	61	94,0
20	11,0	30	32,0	41	53,0	51	74,0	61	95,0
21	12,0	31	33,0	41	54,0	51	75,0	62	96,0
21	13,0	31	34,0	42	55,0	52	76,0	62	97,0
22	14,0	32	35,0	42	56,0	52	77,0	63	98,0
22	15,0	32	36,0	43	57,0	53	78,0	63	99,0
23	16,0	33	37,0	43	58,0	53	79,0	64	100,0
23	17,0	33	38,0	44	59,0	54	80,0		
23	18,0	34	39,0	44	60,0	54	81,0		
24	19,0	34	40,0	45	61,0	55	82,0		
24	20,0	35	41,0	45	62,0	55	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

**TABELA DE GRAUS “C”
EPCAR 3º ANO - MASCULINO**

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
0	20,0	13	37,0	26	54,0	39	71,0	52	88,0
1	21,0	14	38,0	27	55,0	40	72,0	53	89,0
2	22,0	15	39,0	28	56,0	41	73,0	53	90,0
3	23,0	16	40,0	28	57,0	41	74,0	54	91,0
3	24,0	16	41,0	29	58,0	42	75,0	55	92,0
4	25,0	17	42,0	30	59,0	43	76,0	56	93,0
5	26,0	18	43,0	31	60,0	44	77,0	56	94,0
6	27,0	19	44,0	31	61,0	44	78,0	57	95,0
6	28,0	19	45,0	32	62,0	45	79,0	58	96,0
7	29,0	20	46,0	33	63,0	46	80,0	59	97,0
8	30,0	21	47,0	34	64,0	47	81,0	59	98,0
9	31,0	22	48,0	34	65,0	47	82,0	60	99,0
9	32,0	22	49,0	35	66,0	48	83,0	61	100,0
10	33,0	23	50,0	36	67,0	49	84,0		
11	34,0	24	51,0	37	68,0	50	85,0		
12	35,0	25	52,0	37	69,0	50	86,0		
12	36,0	25	53,0	38	70,0	51	87,0		

FLEXIBILIDADE	
CONCEITO	GRAU (banco de Wells)
EXCELENTE	≥33
ACIMA DA MÉDIA	27-32
MÉDIA	21-26
ABAIXO DA MÉDIA	16-20
RUIM	<16

**Valores de Referência Ribeiro *et al.* (2010)
(Homens de 15 a 19 anos)**

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “C”

EPCAR 3º ANO - FEMININO

CORRIDA 12 Minutos									
DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS	DIST.	GRAUS
1500 m	0	1750 m	21,0	2000 m	42,0	2240 m	63,0	2490 m	84,0
1510 m	1,0	1760 m	22,0	2010 m	43,0	2260 m	64,0	2510 m	85,0
1520 m	2,0	1770 m	23,0	2020 m	44,0	2270 m	65,0	2520 m	86,0
1530 m	3,0	1780 m	24,0	2030 m	45,0	2280 m	66,0	2530 m	87,0
1540 m	4,0	1790 m	25,0	2040 m	46,0	2290 m	67,0	2540 m	88,0
1560 m	5,0	1810 m	26,0	2050 m	47,0	2300 m	68,0	2550 m	89,0
1570 m	6,0	1820 m	27,0	2070 m	48,0	2320 m	69,0	2560 m	90,0
1580 m	7,0	1830 m	28,0	2080 m	49,0	2330 m	70,0	2580 m	91,0
1590 m	8,0	1840 m	29,0	2090 m	50,0	2340 m	71,0	2590 m	92,0
1600 m	9,0	1850 m	30,0	2100 m	51,0	2350 m	72,0	2600 m	93,0
1620 m	10,0	1860 m	31,0	2110 m	52,0	2360 m	73,0	2610 m	94,0
1630 m	11,0	1880 m	32,0	2130 m	53,0	2380 m	74,0	2620 m	95,0
1640 m	12,0	1890 m	33,0	2140 m	54,0	2390 m	75,0	2640 m	96,0
1650 m	13,0	1990 m	34,0	2150 m	55,0	2400 m	76,0	2650m	97,0
1660 m	14,0	1910 m	35,0	2160 m	56,0	2410 m	77,0	2660 m	98,0
1670 m	15,0	1920 m	36,0	2170 m	57,0	2420 m	78,0	2670 m	99,0
1690 m	16,0	1940 m	37,0	2190 m	58,0	2430 m	79,0	2680 m	100
1700 m	17,0	1950 m	38,0	2200 m	59,0	2450 m	80,0		
1710 m	18,0	1960 m	39,0	2210m	60,0	2460 m	81,0		
1720 m	19,0	1970 m	40,0	2220 m	61,0	2470 m	82,0		
1730 m	20,0	1980 m	41,0	2230 m	62,0	2480 m	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

**TABELA DE GRAUS “C”
EPCAR 3º ANO – FEMININO**

ABDOMINAL									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
12	0,0	21	21,0	30	42,0	39	63,0	48	84,0
12	1,0	21	22,0	30	43,0	40	64,0	49	85,0
13	2,0	22	23,0	31	44,0	40	65,0	49	86,0
13	3,0	22	24,0	31	45,0	40	66,0	49	87,0
14	4,0	23	25,0	32	46,0	41	67,0	50	88,0
14	5,0	23	26,0	32	47,0	41	68,0	50	89,0
14	6,0	24	27,0	33	48,0	42	69,0	51	90,0
15	7,0	24	28,0	33	49,0	42	70,0	51	91,0
15	8,0	24	29,0	33	50,0	43	71,0	52	92,0
16	9,0	25	30,0	34	51,0	43	72,0	52	93,0
16	10,0	25	31,0	34	52,0	43	73,0	53	94,0
17	11,0	26	32,0	35	53,0	44	74,0	53	95,0
17	12,0	26	33,0	35	54,0	44	75,0	53	96,0
17	13,0	27	34,0	36	55,0	45	76,0	54	97,0
18	14,0	27	35,0	36	56,0	45	77,0	54	98,0
18	15,0	27	36,6	37	57,0	46	78,0	55	99,0
19	16,0	28	37,0	37	58,0	46	79,0	55	100
19	17,0	28	38,0	37	59,0	46	80,0		
20	18,0	29	39,0	38	60,0	47	81,0		
20	19,0	29	40,0	38	61,0	47	82,0		
21	20,0	30	41,0	39	62,0	48	83,0		

Continuação do Anexo L – TESTE DE AVALIAÇÃO DO CONDICIONAMENTO FÍSICO

TABELA DE GRAUS “C”

EPCAR 3º ANO – FEMININO

FLEXÃO DE BRAÇOS									
Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS	Nº Repet.	GRAUS
6	0	13	21,0	21	42,0	29	63,0	37	84,0
6	1,0	14	22,0	22	43,0	29	64,0	37	85,0
6	2,0	14	23,0	22	44,0	30	65,0	38	86,0
7	3,0	14	24,0	22	45,0	30	66,0	38	87,0
7	4,0	15	25,0	23	46,0	30	67,0	38	88,0
7	5,0	15	26,0	23	47,0	31	68,0	39	89,0
8	6,0	16	27,0	23	48,0	31	69,0	39	90,0
8	7,0	16	28,0	24	49,0	32	70,0	39	91,0
9	8,0	16	29,0	24	50,0	32	71,0	40	92,0
9	9,0	17	30,0	25	51,0	32	72,0	40	93,0
9	10,0	17	31,0	25	52,0	33	73,0	40	94,0
10	11,0	17	32,0	25	53,0	33	74,0	41	95,0
10	12,0	18	33,0	26	54,0	33	75,0	41	96,0
10	13,0	18	34,0	26	55,0	34	76,0	42	97,0
11	14,0	19	35,0	26	56,0	34	77,0	42	98,0
11	15,0	19	36,0	27	57,0	35	78,0	42	99,0
12	16,0	19	37,0	27	58,0	35	79,0	43	100
12	17,0	20	38,0	27	59,0	35	80,0		
12	18,0	20	39,0	28	60,0	36	81,0		
13	19,0	20	40,0	28	61,0	36	82,0		
13	20,0	21	41,0	29	62,0	36	83,0		

ANEXO M – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA MILITAR**IDENTIFICAÇÃO DO AVALIADO E DO AVALIADOR**

Aluno: _____ Ano (Série): _____

Turma: _____ Data: _____

Avaliador: _____

ATRIBUTOS APRECIADOS:

1 - Disciplina: observância e acatamento das leis, regulamentos, normas e disposições que fundamentam a Organização Militar:

1	É negligente no cumprimento de ordens e preceitos regulamentares, Necessita, frequentemente, ser orientado para o correto cumprimento das ordens.
2	Raramente aceita as normas institucionais e decisões superiores, ponderando, por vezes, quanto ao cumprimento das normas.
3	É questionador, mas, na maioria das vezes, aceita as decisões superiores e cumpre os preceitos militares.
4	Cumprir satisfatoriamente seus deveres, buscando adaptar-se, normalmente, aos preceitos regulamentares.
5	Acata e cumpre as normas institucionais e decisões superiores, buscando ativamente orientação superior.
6	Acata e cumpre com empenho as normas institucionais e as decisões superiores, independente de orientação prévia ou superior.
7	Cumprir e faz cumprir as normas institucionais, acatando conscientemente as decisões superiores e servindo de modelo aos demais militares.

2 - Atitude Militar: qualidade de agir com garbo e marcialidade. Grau de entusiasmo e correção de atitudes durante formaturas, instruções, revistas, representações, etc.

1	Destaca-se negativamente no grupo por suas atitudes negligentes e opositoras demonstrando assim, ausência de marcialidade e vibração.
2	Apresenta atitudes desleixadas e pouco marciais demonstrando, raramente, entusiasmo pelas atividades previstas.
3	Apresenta algumas atitudes marciais, demonstrando, algumas vezes, entusiasmo pelas atividades previstas.
4	Apresenta atitudes marciais com garbo, demonstrando entusiasmo pelas atividades, sem, no entanto, se destacar no grupo.
5	Busca aprimorar suas atitudes, demonstrando marcialidade e vibração na maioria das atividades.
6	É muito correto em suas atitudes, demonstrando vibração e marcialidade nas diversas atividades.
7	Destaca-se entre seus pares pelas suas atitudes extremamente marciais, demonstrando, muita vibração pelas atividades, servindo de exemplo para o grupo.

Continuação do Anexo M – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA MILITAR

3 - Apresentação Pessoal: capacidade de manter o grau de apuro e correção no uso de uniformes, corte de cabelo, barba, condicionamento físico, etc.

1	Apresenta-se negligente em sua higiene pessoal, na conservação do seu uniforme e na manutenção do seu condicionamento físico.
2	Apresenta algumas falhas que prejudicam sua apresentação pessoal, englobando aspectos de cuidado com seu uniforme e condicionamento físico.
3	Apresenta pequenas falhas em sua apresentação pessoal no que se refere ao cuidado com o seu uniforme.
4	Sua apresentação pessoal situa-se dentro dos padrões exigidos.
5	Busca aprimorar sua apresentação pessoal alcançando algum destaque se comparado aos padrões exigidos.
6	Mostra-se cuidadoso com sua apresentação pessoal, situando-se acima dos padrões exigidos.
7	Revela cuidados especiais com sua apresentação pessoal, destacando-se entre seus pares.

4 - Liderança: capacidade de obter confiança, respeito e cooperação dos membros do grupo para o alcance das metas fixadas.

1	Hesita quanto à forma de dirigir o grupo, mostrando-se inibido e confuso não conseguindo mobilizá-lo para o alcance das metas.
2	Mobiliza o grupo de forma inadequada e/ou equivocada, dificultando o alcance das metas.
3	Busca mobilizar o grupo, mas apresenta alguma dificuldade, entretanto, consegue, na maioria das vezes, atingir as metas.
4	Mobiliza o grupo, conseguindo gerar cooperação em seus membros e, assim atingir as metas.
5	Mobiliza o grupo de modo harmonioso, facilitando a obtenção das metas.
6	Mobiliza o grupo, gerando entusiasmo que envolve a todos na obtenção das metas.
7	Destaca-se pela forma eficiente e eficaz de mobilizar o grupo, alcançando, com facilidade, as metas.

5 - Camaradagem: capacidade de tratar com bondade, respeito e amizade os seus companheiros e solidarizar-se com seus superiores, pares e subordinados.

1	É de difícil trato, sendo visível o seu desinteresse pelos companheiros. É muito egoísta, buscando sempre o benefício próprio, mesmo que em prejuízo dos outros.
2	Coopera raramente com o grupo, revelando pouca camaradagem com seus pares. Consequentemente, seu círculo de amizades é restrito.
3	Coopera com o grupo, mas algumas vezes demonstra postura individualista, gerando atrito com alguns membros do Esquadrão.
4	Coopera com o grupo, sendo bem aceito pelos companheiros.
5	Consegue agregar no grupo, sendo parcimonioso em seus posicionamentos.
6	Revela um grande sentimento de camaradagem para com seus companheiros, sendo admirado pelos mesmos.
7	Destaca-se por possuir um acentuado sentimento de camaradagem para com seus companheiros, servindo de exemplo para o grupo.

Continuação do Anexo M - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA MILITAR

6 - Comunicação: capacidade de expressar suas ideias, oralmente ou por escrito, de forma clara, lógica e concisa.

1	Expressa-se de maneira confusa ou prolixa, apresentando dificuldade de organizar seu pensamento, prejudicando a compreensão do que deseja transmitir.
2	Expressa suas ideias, mas tem uma pequena dificuldade de organizá-las, tendendo a ser prolixo.
3	É capaz de expor suas ideias e de se fazer entender com alguma dificuldade, esforçando-se para superá-la.
4	Demonstra alguma facilidade de expressar suas ideias de forma clara, sendo comunicativo.
5	Normalmente organiza e expressa suas ideias de modo claro e conciso.
6	Revela uma significativa capacidade de expressar suas ideias de forma clara, lógica e concisa.
7	Destaca-se pela extrema facilidade de comunicação, expressando-se fluentemente, com lógica, clareza e concisão.

7 - Firmeza de Atitudes: capacidade de proceder com atitudes definidas e constantes, sempre que as circunstâncias o exijam, mesmo que não lhe sejam favoráveis.

1	Não assume atitudes próprias, procurando sempre seguir a opinião da maioria ou a de seus superiores, sendo omissos em suas atitudes.
2	Em algumas situações, é influenciado pela opinião dos outros, agindo de forma insegura. Raramente expressa opiniões próprias.
3	Não se deixa influenciar pela opinião dos outros, embora não argumente sobre suas opiniões em situações conflitivas.
4	Assume atitudes próprias diante das situações que se apresentam.
5	Apresenta, na maioria das vezes, atitudes firmes e coerentes, mesmo em situações desfavoráveis.
6	Demonstra atitudes firmes e coerentes, o que lhe dá algum destaque no grupo.
7	Destaca-se por adotar sempre atitudes claras e firmes, demonstrando muita coerência nos seus procedimentos.

8 - Estabilidade Emocional: capacidade de manter estáveis o humor e o autocontrole, grau de domínio dos próprios impulsos, reações e emoções

1	É instável, varia de humor frequentemente sem motivo aparente. É impulsivo, perde o autocontrole por qualquer razão, não avaliando as consequências de seus atos.
2	É estável, mas vê-se facilmente mobilizado por impulsos e emoções. Mantém o autodomínio, embora demonstre mau humor e insatisfação.
3	Geralmente é estável, mas em situações conflitantes deixa-se dominar por seus impulsos e emoções, demonstrando alguma dificuldade de autocontrole.
4	Domina seus impulsos e emoções. Quando se altera, recupera-se com facilidade. Em situações aflitivas, esforça-se para manter o autodomínio.
5	Domina satisfatoriamente seus impulsos e emoções. Apresenta mudanças de humor coerentes com a situação, mantendo o autodomínio.
6	Habitualmente é controlado e bem-humorado. Não demonstra descontrole em situações conflitivas.
7	Destaca-se por possuir autocontrole e domínio dos seus impulsos, mesmo em situações difíceis, mantém equilíbrio.

**Continuação do Anexo M - FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA
MILITAR**

9 - Conceito Moral:

a) Caráter: Existem fatos desabonadores sobre o caráter do Aluno?

() SIM () NÃO

b) Conduta civil: Existem fatos desabonadores sobre a conduta civil do Aluno?

() SIM () NÃO

Em caso positivo, justificar abaixo.

.....
.....

10 - Observações do Avaliador.

.....
.....
.....

11 - Observações do Plenário.

.....
.....
.....

TOTAL DE PONTOS DO CONCEITO: _____ **GRAU:** _____

12 - Assinatura do Avaliador: _____

13 - Assinatura do Presidente do Plenário: _____

**ANEXO N – TABELA DE CONVERSÃO DE PONTOS
DE CONDUTA MILITAR EM GRAUS**

PONTUAÇÃO	GRAUS		PONTUAÇÃO	GRAUS	
	NORMAL	DESEMPATE		NORMAL	DESEMPATE
56	10	10	28	5	5
55	9,82	9,821	27	4,82	4,821
54	9,64	9,643	26	4,64	4,643
53	9,46	9,464	25	4,46	4,464
52	9,29	9,286	24	4,29	4,286
51	9,11	9,107	23	4,11	4,107
50	8,93	8,929	22	3,93	3,929
49	8,75	8,750	21	3,75	3,750
48	8,57	8,571	20	3,57	3,571
47	8,39	8,393	19	3,39	3,393
46	8,21	8,214	18	3,21	3,214
45	8,04	8,036	17	3,04	3,036
44	7,86	7,857	16	2,86	2,857
43	7,68	7,679	15	2,68	2,679
42	7,5	7,500	14	2,5	2,500
41	7,32	7,321	13	2,32	2,321
40	7,14	7,143	12	2,14	2,143
39	6,96	6,964	11	1,96	1,964
38	6,79	6,786	10	1,79	1,786
37	6,61	6,607	9	1,61	1,607
36	6,43	6,429	8	1,43	1,429
35	6,25	6,250	7	1,25	1,250
34	6,07	6,071	6	1,07	1,071
33	5,89	5,893	5	0,89	0,893
32	5,71	5,714	4	0,71	0,714
31	5,54	5,536	3	0,54	0,536
30	5,36	5,357	2	0,36	0,357
29	5,18	5,179	1	0,18	0,179

ANEXO O – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA EM SALA DE AULA

DISCIPLINA:		DOCENTE:	
ALUNO:	TURMA:	ANO(SÉRIE):	
DATA:	ASSINATURA:		

O Docente deverá informar e orientar o Aluno sobre o que será cobrado dele no que se refere à avaliação de sua conduta em sala de aula, procurando desenvolver nos Alunos o comportamento ideal para que o processo de ensino-aprendizagem possa crescer em termos de qualidade e eficiência.

O Docente deverá marcar a frequência do comportamento apresentado pelo Aluno em sala de aula, conforme a instrução abaixo:

CÓDIGO	FREQUÊNCIA	VALOR	NÍVEL DE COMPORTAMENTO
S	Sempre	1,00	Representa o Aluno que extrapola as expectativas, ou seja, apresenta-se muito acima do normal. O comportamento é facilmente observado e identificado por ser destacado no grupo.
F	Frequentemente	0,80	O comportamento ocorre com grande frequência, ou seja, na maioria das vezes pode ser observado no Aluno, sendo o seu desempenho acima do esperado do grupo.
NO	Normalmente	0,50	É o Aluno que se apresenta dentro dos padrões normais de comportamento. É mediano, ou seja, comporta-se de acordo com o esperado do grupo.
R	Raramente	0,20	Poucas vezes o Aluno se comporta da maneira esperada, sendo seu desempenho abaixo do normal em relação ao grupo
N	Nunca	0,00	Não se comporta da maneira esperada, sendo o seu desempenho muito abaixo do normal, seu comportamento é destoante do apresentado pelo grupo.

Em sala de aula, o Aluno:

() fica atento à aula de forma a demonstrar interesse pelo conteúdo e em aprofundar seus conhecimentos, inclusive sem se deixar vencer pelo sono. **(interesse)**

A participação não precisa ser, necessariamente, ativa. Um Aluno que está atento demonstra participar da aula. O Docente deve observar, no dia a dia, quais de seus Alunos demonstram maior interesse pela disciplina, inclusive lutando para que não sejam vencidos pelo cansaço e pelo sono (o Aluno, quando cansado e sonolento, fica em pé ao fundo da sala).

() participa da aula, realiza as tarefas e exercícios com atenção e capricho, procurando não somente acertar mas, principalmente, corrigir os erros. **(participação)**

**Continuação do Anexo O – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONDUTA EM
SALA DE AULA**

Considerar os exercícios dados e também o cumprimento de prazos e compromissos; a solicitação de exercícios extras; solicitação de explicação com relação a exercícios nos quais encontrou dificuldade, mesmo que não tenham sido dados pelo Docente; demonstra o interesse em sanar as dúvidas nos comentários de prova.

() possui capacidade de organizar as ideias e se utiliza adequadamente da expressão oral, elaborando perguntas pertinentes ao conteúdo e respondendo às indagações do docente de forma clara e objetiva. **(expressão oral)**

Deve ser observada não apenas a expressão oral envolvendo assuntos referentes ao conteúdo, mas também a utilização da linguagem em situações rotineiras. As perguntas e respostas são pertinentes e, mesmo que as respostas não sejam corretas apresentam embasamento, expressando-se com clareza e objetividade.

() concentra-se na aula sem participar de conversas paralelas que venham a prejudicar o trabalho do docente, assim como não estuda matéria de outras disciplinas. **(atenção)**

O Aluno, caso converse com um colega, o faz sobre o conteúdo, sem prejudicar o andamento da aula, concentrando-se no conteúdo ministrado, não estudando conteúdos de outras matérias.

() demonstra respeito pelo Docente, sendo cordial, educado e colaborador. **(respeito à autoridade)**

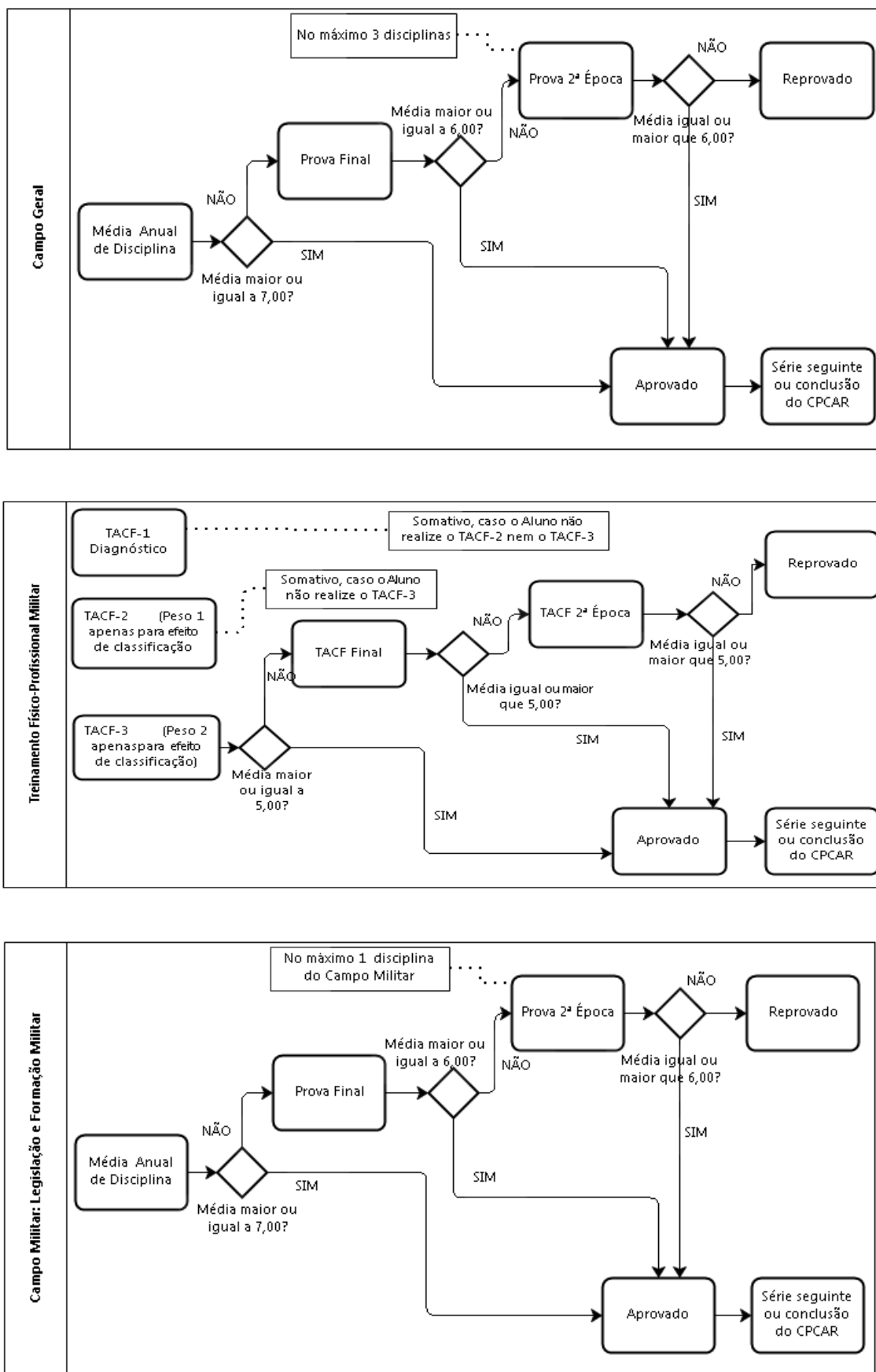
O Aluno valoriza a figura do Docente como autoridade e como pessoa. Colabora com o bom andamento da aula. É educado ao se dirigir ao Docente, sem apresentar uma atitude desafiadora ou opositiva em situações de conflito.

() demonstra “espírito de corpo”, ou seja, respeita os colegas, auxiliando o grupo na busca de entendimento e integração. **(cooperação)**

O Aluno é gentil e educado com os colegas, independentemente de suas afinidades pessoais, agindo com respeito e companheirismo, buscando evitar conflitos interpessoais e suscitar polêmicas no grupo.

Assinatura do Avaliador: _____

ANEXO P – QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO



ANEXO Q – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR**
DIVISÃO DE ENSINO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

- 1.** A apresentação da proposta de avaliação, no início do ano letivo, deve ser:
- ☐ para todos os Alunos, por esclarecer as dúvidas e reforçar os aspectos importantes a serem observados.
 - ☐ somente para os Alunos novatos, desde que NÃO haja informações novas a serem transmitidas.
 - ☐ apenas a distribuição do manual contendo a síntese do processo de avaliação.
- 2.** Sobre os procedimentos do processo avaliativo, assinale os itens que atendem às necessidades dos Alunos:
- ☐ as apresentações da Subdivisão de Avaliação, nas semanas anteriores às provas, são importantes e imprescindíveis, pois esclarecem detalhes sobre a aplicação das provas.
 - ☐ não há necessidade das apresentações antes das provas, pois os Alunos já conhecem os procedimentos.
 - ☐ a distribuição do manual contendo a síntese do Processo de Avaliação é válida para que o Aluno conheça bem todos os procedimentos previstos no Plano de Avaliação em vigor.
- 3.** As orientações fornecidas pelos fiscais de prova têm o objetivo de direcionar bem o Aluno antes de cada prova, informando e lembrando aspectos importantes a serem observados durante a realização da prova. Com relação a essas orientações, você afirma que:
- ☐ cumprem o seu objetivo, pois reforçam os aspectos abordados na apresentação da Subdivisão de Avaliação.
 - ☐ são desnecessárias, pois os Alunos já sabem como proceder.
 - ☐ são redundantes, pois já estão previstas na folha de rosto das provas.
- 4.** Com relação à aplicação das Provas Parciais, assinale os itens que conferem com o que ocorreu durante o ano.
- ☐ os Docentes distribuíram e recolheram as provas dentro do tempo previsto, contribuindo para a tranquilidade dos Alunos.
 - ☐ a equipe da SDAV prestou o apoio necessário, coordenando bem o processo de aplicação das avaliações.
 - ☐ o Formulário de Comentário de Prova pode ser preenchida sem prejuízo do tempo para realização da avaliação.
 - ☐ o calendário das provas atendeu aos interesses e necessidades dos Alunos.
- 5.** Após a realização das provas houve o Comentário de Prova, em sala, e a oportunidade para realização dos Recursos de Gabarito e de Grau. Com relação a esses procedimentos, assinale os itens com os quais você concorda:
- ☐ os comentários em sala deram aos Alunos a chance de verificarem e compreenderem o erro ou de exporem suas argumentações através do Recurso de Gabarito.
 - ☐ os docentes analisaram os recursos, com critério, aceitando as argumentações dos Alunos quando estas foram coerentes e bem embasadas.
 - ☐ os recursos não foram aceitos, conforme o item anterior, nas seguintes disciplinas:
-

Continuação do Anexo Q – FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO

6. Durante o ano, foram preenchidos alguns formulários de avaliação pelos Alunos. Assinale **S** (SIM) ou **N** (NÃO) para as que você considera importantes ou não, respectivamente.

- ☐ Formulário de Comentário de Prova (após cada prova).
- ☐ Formulário de Avaliação Final de Curso (ao final do ano).
- ☐ Formulário de Avaliação do Docente (ao final de cada semestre).
- ☐ Formulário de Consulta ao Aluno para graus abaixo de 7,00 – depois de cada trimestre).
- ☐ Pedido de Revisão de Grau.
- ☐ Pedido de Revisão de Gabarito.
- ☐ Formulário de Avaliação dos meios de avaliação (ao final do ano).

7. Use o espaço abaixo para fazer comentários relativos aos procedimentos adotados pela Subdivisão de Avaliação, abordando aspectos positivos e/ou negativos. Faça propostas e dê sugestões. Sua opinião é muito importante.

ANEXO R – FORMULÁRIO DE NOTIFICAÇÃO DE REPROVAÇÃO**ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR**
DIVISÃO DE ENSINO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

Informo que o (a) Senhor (a), Aluno (a) _____

_____, está reprovado (a) no
CPCAR, por não cumprir os parâmetros previstos no MCA 37-38, PLANO DE
AVALIAÇÃO DO CPCAR, conforme o (s) item (itens)

“ _____

_____” .

Informo, ainda, que V.Sa. poderá requerer a reconsideração da reprovação, mediante o
preenchimento do FORMULÁRIO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE
REPROVAÇÃO (ANEXO S)

Comandante do Esquadrão

Declaro estar ciente da reprovação em ____/____/____ e informo que:

() apresentarei o FORMULÁRIO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE
REPROVAÇÃO dentro do prazo de 2 dias úteis a contar da data da entrega desta notificação

() não apresentarei o FORMULÁRIO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE
REPROVAÇÃO.

Assinatura do Aluno (a)

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO Nº _____/_____/_____		
ALUNO (A): _____		
NOME DE GUERRA: _____	Nº _____	ESQUADRÃO _____
DECISÃO DO COMANDANTE DA EPCAR		
Deferido () Indeferido ()		
JUSTIFICATIVA (descrição detalhada dos motivos que fundamentam a solicitação)		
Data: ____/____/____	_____ Comandante da EPCAR	
NOTIFICAÇÃO DA DECISÃO		
Declaro que estou ciente da decisão do Exmo. Sr. Comandante da EPCAR.		
Data: ____/____/____	_____ Assinatura do (a) Aluno (a)	

ANEXO T – MODELO DE PROJETO DE AVALIAÇÃO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR
DIVISÃO DE ENSINO
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

PROJETO DE AVALIAÇÃO: ____ TRIMESTRE DE 20____.

DOCENTE / INSTRUTOR:

ESQUADRÃO:

DISCIPLINA:

COORDENADOR (A):

Data	Tipo de Avaliação	Modalidade	Valor	Conteúdo	Critérios de Correção

Barbacena, ____ de ____ de 20____.

Docente/Instrutor

Coordenador de Disciplina/Chefe Seção de Instrução Militar

Pedagogo responsável da SDCP